

Tiragem 50.000 Exemplares Certificado pela



RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

facebook.com/jornal.averdade • twitter.com/verdademz

Sexta-Feira,
16 de Outubro de 2009
Jornal Grátuio
Venda Proibida
Edição N° 060
Ano 2
Director: Erik Charas

www.verdade.co.mz

Informação nas mãos do Povo

No bairro de Muengue,
em Mocímboa da Praia,
em Cabo Delgado
@Verdade quando chegou,
andou de mão em mão
e a notícia passou de
boca em boca.



NACIONAL

15



MUNDO
URSS quase
apoiou
UNITA de
Savimbi



PLATEIA
A agradável
música de
Mundinho



A rua dos “pecados”

Na chamada Rua dos Pecados, despem-se as capulanas e os lenços, surgem os saíotes curtos e transparentes que realçam o fio dental, destapando as pontas dos mamilos.

DESTAQUE

04

DESPORTO
A “tragédia”
dos Mambas



Todos incidentes e ocorrências
da campanha eleitoral

CIDADÃO
REPORTER

www.verdade.co.mz/eleicoes2009/

Maputo



Sexta 16
Máxima 32°C
Mínima 20°C



Sábado 17
Máxima 25°C
Mínima 18°C



Domingo 18

Máxima 24°C
Mínima 19°C



Segunda 19
Máxima 25°C
Mínima 18°C



Terça 20
Máxima 28°C
Mínima 19°C

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

A CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO INTERNO

da castanha de caju só vai atingir a média de 60 mil toneladas dentro dos próximos dez anos, uma quantidade que continuará aquém das 75 mil toneladas/ano que o país produzia aquando do colapso da indústria de caju nos finais da década de 90.

“Magermanes” ameaçam com mais protestos

“Todo o mundo vai saber de nós”

@VERDADE foi procurar saber de que vivem e como vivem – para além das frequentes manifestações – os “magermanes”, no seu dia-a-dia. No seu meio constatámos que uns tentam ‘fintar’ a pobreza com pequenos biscoitos enquanto outros, também sem muitas alternativas, (sobre)vivem da misericórdia de amigos e familiares.

| Texto: Nicolau Malhópe | Foto: Miguel Mangueze

Tal como outros 16 mil “magermanes”, Alfredo Mangue, de 48 anos, pai de dois filhos, sai, todas às quartas-feiras, do bairro Luís Cabral, onde vive, para marchar nas artérias da capital moçambicana. Mangue afirma que regressou da ex-RDA em 1991, mas é desde 2003 que percorre as avenidas em reivindicação da suposta compensação relativa aos descontos de seguros de vida e outros pontos. Trata-se de um sonho que desde então está a ser adiado devido ao que ele considera manobras do Governo. Ainda em 2003, enquanto aguardava pela concretização do sonho de receber o dinheiro em disputa, Mangue diz ter arranjado um emprego nos Caminhos-de-Ferro de Moçambique, CFM. Porem, em 2005, viria a ser despedido alegadamente por ser mão-de-obra excessiva. E, como um azar nunca vem só, Mangue nem sequer foi indemnizada

do. Mesmo assim, o “magermane” tentou submeter dezenas de currículos em várias empresas, sem sucesso, “mas nunca somos aprovados porque acham que somos confusos”, lamentou, acrescentando que desde então enfrenta as mais duras vicissitudes da vida.

Perante tal situação, a Mangue apenas restava a esperança de receber do Estado o dinheiro da compensação. Mas, como já passam cerca de 19 anos sem esse dinheiro, ele garante: “Vou votar no MDM e no Daviz Simango como vingança contra o governo da Frelimo!”

A triste sina de Mangue é também vivida por Alberto Muxanga, outro “magermane” de 41 anos de idade. Residente do bairro da Malvalane e pai de uma filha, foi evacuado para o país em 1990, depois de três anos de trabalho na Alemanha. Desempregado, Muxanga não cruzou os braços, montou uma rede de pequenos negócios ao redor do jardim que serve de santuário ao

seu grupo social, do qual obtém pão diário para o sustento da família.

“Enquanto aguardamos o almejado fruto do nosso trabalho na Alemanha, a nossa maratona diária resume-se em vir aos encontros e esperar pelas manifestações das quartas-feiras”, disse, acreditando que com essas marchas semanais “talvez qualquer dia o Governo vai ter vergonha de roubar aos pobres.”

Além disso, Muxanga tem um sonho: se o Governo pagar o dinheiro em disputa pretende investir na sua rede de negócios, mas, como tal está cada vez mais longe, Muxanga vai seguir o Mangue: “Vou votar no MDM e no Daviz Simango”.

No meio desta conversa emerge Ade Tamimo, presidente da Associação dos Antigos Trabalhadores Moçambicanos na Alemanha (ATMA) que garante, a pés juntos, que ou desta ou nunca: “Temos prazos em termos de tempo, já pensámos numa outra forma de pressionar o Governo a



pagar o que é nosso. Não vou dizer, mas todo o mundo vai saber”, ameaçou sem entrar em detalhes. Tal como fez com Mangue e Muxanga, @VERDADE conversou ainda com outros “magermanes” que se consideram “mártires” do Governo. Momade João, de 44 anos, pai de três filhos, e residente do bairro Patrice Lumumba, viveu oito anos na ex-RDA, mas diz que sente amargura quando se lembra do último salário que auferiu há 19 anos. Afirma que tem sido preterido do trabalho por suspeição de ser potencial malandro devido às reivindicações em que participa

na luta pelos direitos adquiridos à luz dos contratos laborais assinados na Alemanha. Momade João também sobrevive da misericórdia de vizinhos e familiares. Amargurados, todos eles dizem que irão votar no MDM e no Daviz Simango como protesto contra o governo da FRELIMO.

Na verdade, há 19 anos que os regressados da ex-RDA reivindicam junto do Governo o pagamento a que dizem ter direito. Estimativas apontam serem cerca de 16 mil compatriotas que regressaram esperançosos de beneficiar de reintegração social calculada em 300 mil dólares americanos,

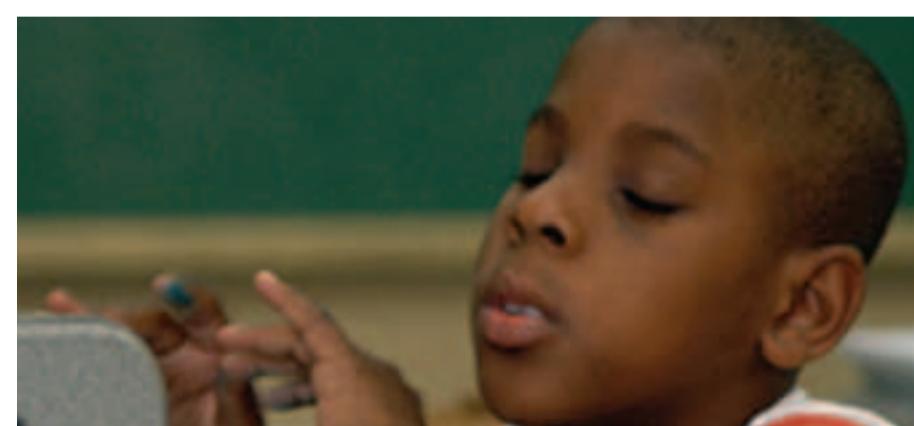
acrescidos aos descontos de 60% dos seus salários, desde 1986. A isto juntam-se 94% das acções da SOCREMO, calculadas em 18000 dólares, e 14 000 milhões de dólares dos abonos de família e outras contas que não ressaltaram à memória do presidente da assembleia-geral da Associação dos Antigos Trabalhadores Moçambicanos na Alemanha, Ade Tamimo.

Estas são as vicissitudes pelas quais passam os cerca de 16000 compatriotas antigos trabalhadores da Alemanha e suas famílias. Uma realidade triste para quem um dia emigrou em busca da felicidade.

Curados em Sofala oito mil pacientes com deficiência visual

| Texto: António Maringué | Foto: Istockphoto

O Hospital Central da Beira (HCB) tratou cerca de oito mil doentes visuais, durante o semestre findo, na província de Sofala. Se aquele número for comparado com igual período do ano transacto, segundo uma fonte hospitalar que nos sollicitou o anonimato, houve uma subida de mais mil enfermos, uma vez que foram observados mais de sete mil cidadãos com problemas de visão. As mulheres e os idosos, daquela cifra de pacientes, são apontados como os grupos mais afectados devido à sua vulnerabilidade a cataratas e conjuntivite. Em Sofala, a catarata é tida como uma das do-



enças mais frequentes. A conjuntivite, não sendo tratada atempadamente, pode provocar a cegueira.

Para além da cidade da Beira, Búzi, Marromeu, Nhamatanda e Chibabava são os distritos que albergam o maior número indivíduos com este problema.

No ano passado, dos 18 mil cidadãos observados, apenas cinco mil eram

oriundos dos distritos. Contudo, o reduzido número pode não espelhar a realidade, visto que nos distritos pode haver falta de informação por parte da população sobre a necessidade de esta se dirigir às unidades sanitárias quando um cidadão contraia catarata e/ou conjuntivite.

Refira-se que o Hospital Central da Beira promoveu há dias consultas

grátis de oftalmologia por ocasião do Dia Mundial da Visão, que se celebra desde 1999, na quinta-feira da segunda semana do mês de Outubro de cada ano. A efeméride foi celebrada este ano sob o lema: “Género e saúde ocular, igual acesso ao cuidado”.

**Viu algum problema ?
na campanha eleitoral**

**Envie uma mensagem para
821111 • 8412222**

**Seja um
CIDADÃO
REPÓRTER!**



Pub.

AGORA

Recarrega
com 100MT e
fica com 500MT
ishh yôwê!

*Agora, cada vez que recarregares com 100MT ficas com 500MT.
É o quíntuplo do crédito. Tudo bom e cada vez melhor só na Vodacom.*

Termos e condições: O bônus em crédito é válido apenas para a Vodacom; Chamadas para outras redes serão descontadas do crédito de 100MT. O bônus em crédito tem duração de 7 dias, ao fim desse período, o cliente permanece com o crédito correspondente ao valor da recarga; Todos os outros serviços e bônus são aplicáveis (Bradas, UAU, 60+, bônus pré-pago).



@ Verdade também é lida em 40 distritos

De Pemba a Mocímboa da Praia as populações já conhecem @Verdade

O Toyota verde ia vencendo os quilómetros de estrada que os levaria, por Mueda, ao planalto makonde em direcção a Muidumbe. Para trás da espessa nuvem de poeira da estrada de terra batida ficara já Mocímboa da Praia, Macomia, Quissanga e Pemba onde, dias atrás, havia começado aquela viagem. Pouco passava das cinco da manhã, e porque era a missão d'@ Verdade o nosso Jornal continuava rumo ao Moçambique profundo.

Texto: Luis Zuzarte
Foto: Sérgio Labistour

A missão, de 13 dias, havia sido delineada com alguns pormenores. @ Verdade iria acompanhar, e integrar, uma equipa de pesquisa da Universidade de Oxford que em Moçambique mede o impacto e a importância dos media em processos eleitorais. O nosso Jornal, pela sua força e dimensão, foi o escolhido e duas equipas foram preparadas: Carlos Mavume, chefe operacional de distribuição, tomou a seu cargo a imensa Zambézia, enquanto que Sérgio Labistour, nosso director de distribuição, se responsabilizou pelo norte do país, varrendo, literalmente, Cabo Delgado. Para além de acompanhar os pesquisadores, estava também em causa promover a expansão d'@Verdade através da abertura de novas linhas de distribuição.

Uma missão quase impossível

Os três primeiros dias foram integralmente dedicados a Pemba e os bairros que circundam a cidade tiveram, por isso, a honra de ser os primeiros a receber o jornal e a tomar conhecimento do conteúdo das suas páginas. Depois, ao 4º dia, a caravana constituída por duas viaturas e oito elementos, rasgou as estradas embrenhando-se no interior norte da província, com destino a Quissanga e passagem por Metuge e Mahate, já em pleno Parque Nacional das Quirimbas. O Jornal @ Verdade correu ali as mãos que se estenderam para o receber num gesto de quem sente curiosidade e avidez por ler/ver as notícias que chegam de longe. A caravana pernoita naquele terra que faz a ligação à histórica ilha do Ibo e, de novo, pela manhã seguinte, parte para Macomia onde teria lugar a segunda distribuição e onde a aguardavam dificuldades de alojamento e alimentação.



No Moçambique profundo

Mocímboa da Praia, o ponto mais ao norte, era o destino programado e foi naquela cidade que dedicaram dois intensos dias de trabalho, de pesquisa e de divulgação. Mocímboa, pode dizer-se, tomou @Verdade como sua tal o interesse e admiração manifestado pela população ao receber um exemplar do nosso jornal. E porque se estava no Moçambique profundo, tudo era possível acontecer por muito irreal que fosse ou parecesse. Sérgio Labistour conta, ainda com alguma admiração, o acontecido naquela manhã em que gritos e dois tiros se fizeram ouvir. Seriam cerca das seis horas quando um leopardo desceu à cidade provocando o pânico nas ruas. Primeiro, o medo instalou-se e só depois os mais afoitos foram ver o que estava a acontecer. O felino, após atacar e ferir duas mulheres, em plena zona urbana, seria abatido com dois tiros certeiros da polícia. Porque era um facto quase surreal e porque @ Verdade estava lá

o distrito de Muidumbe. Mesmo fora dos 40 locais previamente programados de interesse para os pesquisadores (e havia 10 nos quais @ Verdade tinha atenção particular) a passagem da caravana despertava interesse em receber um só jornal que fosse. Em muitos locais, as populações estavam a ver, pela primeira vez, um órgão de informação escrita e, mais importante do que isso, um jornal gratuito que lhes proporcionava leitura. Foram tantos os momentos vividos que se testemunharam as mais diferentes reacções.

Visitada e trabalhada que estava Muidumbe, pela estrada estreita e por vezes irregular, de terra batida, desceram rumo, de novo, a Macomia para uma mecedida pernoita e, no dia seguinte, o raiar do sol encontrou-os já por terras de Nacate e Nacaramo, a caminho de Montepuez. Naquela cidade, quando a população "descobriu" que @ Verdade estava a ser distribuída, de graça, a comunicação passou célere e todos os meios serviram para acorrer ao local para receberem um exemplar.

Sérgio Labistour, de missão cumprida, regressaria, no dia seguinte, a Pemba

de onde as linhas aéreas de Moçambique o trouxeram de volta à Redacção. Para trás haviam ficado treze dias de trabalho, de aventura e de emoção por ter vivido e participado numa experiência, quiçá, única na vida. Comungou com as populações do norte, concretamente com as que sabem que existe um mundo apenas pela mensagem radiofónica que lhes possa chegar ou quando alguém por ali passa numa qualquer campanha. "Encontrámos um país necessitado de bens essenciais mas também ávido de cultura, com fome de leitura e com sede de conhecer o mundo que @ Verdade lhes foi levar. O interesse pelo jornal foi enorme", garante.

Representando @Verdade, Sérgio deixou abertas novas rotas de distribuição que vão já ser assumidas mas, fundamentalmente, trouxe com ele, gravadas de forma indelével, um sem fim de histórias e de momentos sentidos, que atestam como o Jornal @ Verdade passou a ser muito mais esperado e desejado por todo aquele Moçambique profundo.

Cumprir esse objectivo será agora, mais ainda, e sempre, a nossa missão.



NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

Namp.

Sexta 16

Máxima 33°C
Mínima 19°C

Sábado 17

Máxima 34°C
Mínima 21°C

Domingo 18

Máxima 29°C
Mínima 19°C

Segunda 19

Máxima 27°C
Mínima 19°C

Terça 20

Máxima 30°C
Mínima 19°C

Nestlé lança prémio para financiar projectos sociais

A fim de estimular programas sociais a Nestlé S. A. lançou mundialmente um prémio de 430 mil dólares designado "Criação de Valor para Todos".

V | Texto: Redacção
Foto: Arquivo

O prémio que será entregue, pela primeira vez, em Abril de 2010, é "uma forma de encorajar abordagens inovadoras aos problemas de nutrição, água e desenvolvimento rural", refere Diogo Vitória, director da Nestlé Moçambique em entrevista ao @VERDADE. Aliás, a iniciativa, continua, "é possível porque a Nestlé não se posiciona apenas como uma empresa comercial, mas também para o bem-estar dos seus clientes." Para esse efeito, pessoas singulares ou colectivas, ONG's ou empresas podem concorrer com projectos que melhorem o acesso à água, que melhorem a vida dos agricultores e que mitiguem as deficiências nutricionais das comunidades. Desse modo, acredita Vitória, "ajudamos o crescimento das locais onde estamos inseridos".

O projecto vencedor irá receber uma bolsa no valor de 430 mil dólares. Ao contrário do que muitos pensam, diz Vitória, "o valor do prémio vai

beneficiar as áreas indicadas no projecto vencedor" e não todos os países que submetam candidaturas.

Outros projectos no país

Os 430 mil dólares podem revolucionar a vida das comunidades. A Nestlé Moçambique tem feito campanhas, através dos media, para que concorram projectos a favor da preservação da água, nutrição, mas a verdade é que a empresa já apoiou algumas associações no centro e norte do país em projectos afins. Em Nampula, por exemplo, no distrito de Monapo e Nacala Velha apoia um centro de reabilitação nutricional. Em Sofala, no distrito do Dondo, trabalha na mesma área num projecto que é uma parceria entre a Igreja Baptista e os serviços nacionais de Saúde.

Diogo Vitória não fala em números, mas refere que o primeiro projecto que a sua empresa financia tem três anos. E acrescenta que nas locais onde esses projectos foram implementados "houve diminuição



de incidência de má nutrição". Num país em que uma em cada cinco crianças sofre de privações múltiplas no que

concerne à nutrição, a iniciativa da Nestlé, apesar de não resolver todos os problemas, não pode ser ignorada.

Os projectos podem ser inscritos até o dia 31 de Outubro por meio do site www.nestle.com/csv/csvatnestle/csvprize (em inglês). No site também estão disponíveis o regulamento completo e respostas às perguntas mais frequentes.

Moçambique em encontro sobre "Modernização da Administração Pública"

Para colher experiências sobre o processo de reformas do sector público no Quénia e atribuição de prémios das instituições do Estado que se destacaram na prestação de serviços ao cidadão, o Ministério da Função Pública foi convidado a participar numa conferência sobre o processo da Modernização da Função Pública, naquele país africano, que decorreu de 13 a 15 de Outubro corrente.

A ocasião serviu para premiar as três instituições do Estado queniano que mais se destacaram no exercício das suas funções durante o ano transacto, uma experiência da qual a delegação moçambicana colheu experiências que serão implementadas na função pública moçambicana. Chefiada por Grilo Lubrino, Director Nacional de Estudos e Procedimentos na Função Pública, a delegação colheu igualmente experiências sobre a interacção entre as instituições do Estado com os cidadãos e sobre o plano estratégico. Essas experiências serão usadas no contexto da Reforma do Sector Público em Moçambique. Entretanto, internamente, técnicos superiores do Ministério da Função Pública estão a proceder, desde a semana passada, à divulgação e capacitação dos Gestores dos Recursos Humanos, Chefes de Planificação, Administração e Finanças e outros quadros das instituições do Estado em matérias relativas à Estratégia do HIV/SIDA, Regulamento do Estatuto Geral dos Funcionários do Estado e o Sistema de Gestão, Avaliação e Desempenho, instrumentos que começam a ser implementados a partir de 2010.

CONCURSOS PÚBLICOS

Comente por SMS 8415152 / 821115

O Jornal @Verdade informa, aos seus mais de 500 mil leitores, todas as semanas, sobre os concursos públicos disponíveis.

Nº do Concurso	Objecto	Validade das Entregas	Data e Hora Final para entrega das Propostas	Data e Hora para Abertura
09/MP-DNEP/UGEAE/09	Fornecimento de bens e prestação de serviços ao estado		10/11/09 às 10:00 h	10/11/09 às 10:15 h
023/INSS/UGEAE/09	Contratação de Empreitada de obras públicas para construção de raiz de residência do Director Distrital do INSS da Manhiça	90 dias	09/11/09 às 10:30 h	09/11/09 às 10:45 h
56/09/UGEAE/S	Prestação de serviços de distribuição de livros De ensino básico em Gaza para ano lectivo 2010	90 dias	09/11/09 às 10:00 h	09/11/09 às 10:15 h
31/DIA-CON/09	Fornecimento de Postes de Madeira para toda EDM-EP		12/11/09 às 10:30 h	12/11/09 às 11:00 h
22/INSS/UGEAE/09	Contratação de Empreitada de obras para construção de raiz de residência do Director Distrital do INSS de Montepuez	90 dias	24/11/09 às 10:30 h	24/11/09 às 10:45 h
022/CCPAC-FUNAE/UGEAE/09	Contratação de Empreitada para a construção de postos de abastecimento de combustíveis em zonas rurais	120 dias	09/11/09 às 12:00 h	09/11/09 às 12:15 h
019/INSS/UGEAE/09	Contratação de Empreitada de Obras Públicas para a Construção de raiz da Direcção Distrital do INSS da Manhiça	90 dias	11/11/09 às 10:30 h	11/11/09 às 10:45 h
020/INSS/UGEAE/09	Contratação de Empreitada de Obras Públicas para a Construção de raiz da Direcção Distrital do INSS de Vilankulo	90 dias	11/10/09 às 10:30 h	11/10/09 às 10:45 h
021/INSS/UGEAE/09	Contratação de Empreitada de Obra Pública para a Construção de raiz da Direcção Distrital do INSS de Marromeu	90 dias	17/11/09 às 10:30h	17/11/09 às 10:45 h
02/PRPI/UGEAE/09	Fornecimento de mobiliários em madeira maciça (umbila ou jambire) e electrodomésticos	30 dias	09/11/09 às 09:00h	
05/DIC-ZAC ADCM/09	Fornecimento de material e realização de substituições de baixadas por cabo concentric ligando do poste ao contador com eliminação da caixa de coluna e colocação da protecção no poste, nos bairros da polana Caniço e Maxaquene na cidade de Maputo.	90 dias	09/11/09 às 09:00 h	09/11/09 às 09:30 h

Veja os detalhes de cada um dos concursos, na secção CONCURSOS PÚBLICOS, no website:

www.verdade.co.mz

RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada

www.verdade.co.mz

Despropósito

Despropósito é, no meu entender, o melhor adjetivo para classificar a atribuição, na passada sexta-feira, do Prémio Nobel da Paz ao Presidente norte-americano Barack Obama. A Academia Nobel foi “na onda” do efeito Obama, da obamania, e uma instituição com o seu prestígio, com o seu crédito, não pode mergulhar de cabeça em modas sob pena de hipotecar a sua idoneidade. Vejamos. Em oito meses – tempo que Obama leva na presidência – não se pode avaliar mais do que intenções. Não há tempo para julgar acções e o espírito que presidiu à criação deste galardão deve julgar actos, factos, não intenções.

Para todos os efeitos, mau grado o desanuviamento com o mundo islâmico, a aproximação cuidadosa à Rússia – o desamamento nuclear está na ordem do dia –, e o piscar de olho ao Irão e a Cuba, a guerra no Iraque continua, no Afeganistão houve um reforço do contingente militar americano – foram enviados mais 45 mil soldados – a prisão de Guantánamo em Cuba ainda não foi desmantelada – supostamente era uma das suas primeiras medidas – e o diálogo entre israelitas e palestinianos não sofreu qualquer evolução positiva.

A Academia justifica a entrega do galardão pelos “esforços extraordinários no reforço da diplomacia internacional e da cooperação entre os povos, reconhecendo a visão de um mundo sem armas nucleares.” Mas esta atribuição, para mim, é sobretudo reactiva, e isso não se pode admitir. Tem mais de anti-Bush do que pró-Obama. Estou convencido de que se o mandato de Bush não tivesse sido pautado pelo belicismo extremo, Obama nunca teria recebido o prémio. Esperemos que os EUA não sofram um ataque semelhante ao das Torres Gêmeas porque aí não sabemos como Obama irá reagir.

Para já, negou-se, para não ofender a China, a receber o Dalai Lama quando este se deslocou há poucos dias a Washington. Realpolitik Oblige.

“Já se sabe que maior parte das balanças dos mercados está viciada. Ao invés de se pagar pela medida solicitada, paga-se o dobro e quase o triplo do produto solicitado. No Mercado do Peixe, por exemplo, os clientes se não querem comprar tripas no lugar de escamas, devem levar suas próprias balanças”,
<http://ximbitane.blogspot.com>



Boqueirão da Verdade

“Assassinos em série aterrorizam Polana-Caniço desde Agosto último, altura em que, cerca das 23 horas do dia 8, a mãe da pequena Filomena Ernesto deparou com a filha inconsciente e ensanguentada na cama. A criança, de apenas 12 anos, estivera a ver televisão na vizinhança até pouco antes das 22:30 horas.”
 José Chissano, Notícias 13.10.09

“Queremos um presidente menos arrogante que privilegie sempre o diálogo na busca de soluções, atendendo sempre que a maior parte dos 20.5 milhões de moçambicanos não sabe ler e escrever.”
 Rui de Carvalho, Jornal Público, 12.10.09

“Daqui não saímos, daqui ninguém nos tira. Nem com as eleições nem com a dita democracia, ninguém nos tira.”

Alberto Chipande, Canal Moz, 12.10.09

“Igualmente, está bem documentada a militância partidária da totalidade

dos membros da CNE, onde pontifica o próprio presidente que, durante vários anos, foi secretário do comité do círculo do partido Frelimo, na Universidade Eduardo Mondlane.”

Salomão Moyana, Magazine Independente, 30.09.09

“As opiniões/especulações em relação ao MDM e à decisão/atitude da famigerada CNE, para além de trazerem água no bico, já começam a cheirar a perverso e a Pecado Organizado. Chega-se ao extremo de confundir a política com o poder da demagogia, mentira e prestação de favor a este e àquele.”

<http://shirangano.blogspot.com/>

“Quero que amanhã seja recordado como o artista que mais dinheiro gastou do que ganhou em causas sociais.”

Mc Roger, Gazeta Mercantil, Outubro/09

“Eles devem-me dinheiro e não querem pagar. Isto não pode acontecer. Não há seriedade na Federação. As-

sim não vamos a lado nenhum. Estou farto. Talvez não jogue mais na seleção.”

Dário Khan, O País, 13.10.09

“Nós providenciámos o disco com o novo hino, a respectiva pauta e a bandeira nacional aos nigerianos, na reunião técnica que teve lugar no sábado, mas para a nossa surpresa, ouvimos a banda a tocar o hino antigo.”

Filipe Johane, Secretário-geral da FMF, O País, 13.10.09

“Machanganas servem primeiro aos homens com porções generosas e com melhores nacos. As crianças e as mulheres partilham o que sobra debaixo da panela. Este é o princípio, digamos ético, que determina a distribuição de comida.”

Elísio Macamo, Prestigio, Outubro/09

“Se um criminoso como Henry Kissinger ganhou o prémio Nobel da Paz porque não atribui-lo a Barack Obama?”

<http://agrywhite.blogspot.com/>

OBITUÁRIO: Amélia Moyana

1931-2009 (78 anos)



Um dos grandes legados de Amélia Moyana, detentora de uma voz poderosa, apaixonada pelo jazz, é a harmonia e a compaixão entre os homens.

Amélia Alfredo Moyana, de seu nome completo, ou jazz-woman, como era carinhosamente tratada pelos fãs, perdeu a vida na noite de 9 do mês corrente, vítima de doença. Contava 78 anos.

Esta mulher, que orientou quase toda a sua vida através da música, parte da Igreja - ainda menina - cantando em grupos corais, e atinge vários palcos, fundamentando-se numa energia que a caracterizou até aos últimos dias da sua vida.

Participou, em 1997, na final do “Ngoma Moçambique”, com o tema “Swilo swa missava”, levando ao rubro a plateia, que se via electrizada por uma voz que oscilava entre o jazz, o blues e o gospel.

Olhando para tudo aquilo que Amélia Moyana fez, com a voz e com a música, é lamentável que tenha morrido sem nos deixar nenhum disco, que se justificava pela qualidade do seu trabalho e do número das suas canções.

Moçambique ficou sem uma grande voz, instalada numa grande mulher, que acreditou sempre no poder da música para valorizar a vida.

SEMÁFORO



Encarnado - general Alberto Chipande

As palavras atribuídas ao general Alberto Chipande, “Daqui não saímos, daqui ninguém nos tira. Nem com as eleições nem com a dita democracia ninguém nos tira” reproduzidas por um semanário local, deixam-nos preocupados e a meditar, se a nossa democracia se torna cada vez mais rica através de um acto eleitoral, ou se palavras irreflectidas podem manchar o sentimento nacional e de todos os que foram seus companheiros de armas, provando que os tiros, às vezes, podem sair pela culatra.



Amarelo - Apagão da VODACOM

A Vodacom deixou, durante dias, Moçambique inteiro completamente “às escuras” em termos de comunicações, quer com o interior, quer com o resto do mundo. Sabendo-se como é de vital importância para a economia e para o desenvolvimento nacional o serviço prestado por aquela empresa, soube-nos a muito pouco o comunicado com que procurou “lavar” os prejuizos causados. Manutenção constante e ... caldos de galinha, nunca fizeram mal a ninguém.



Verde - Barack Obama

O efeito Obama conquistou também o júri do Academia Nobel. Não foi seguramente pelo papel desempenhado em prol da paz – Obama tomou posse em Janeiro – mas pela esperança que a sua figura tem simbolizado. Esperemos que o prémio não seja um presente envenenado.

VOZES

Comente por SMS 8415152 / 821115

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email.



| Renato Caldeira
Jornalista

Desporto d'@ VERDADE

A derrota e não o empate... Um mal que veio por bem!

Ninguém diz aos seus jogadores, ao público e à Nação, que a Seleção Nacional deve perder. Ainda por cima diante de um colosso como a Nigéria, o que nos poderia conferir pontos para uma vertiginosa subida no "ranking" FIFA e no respeito do Continente e do Mundo. Feizal Sidat e Maart Nooj não o fizeram e, em algum momento, os moçambicanos roeram as unhas para que os briosos Mambas, ao invés de empatarem, deveriam perder. Mas a verdade, analisada em profundidade, mostra-nos que, posta de lado a possibilidade de ganharmos, o melhor, para nós, no quadro que se apresentava, era mesmo o de perder e não o de empatar a partida.

Vamos aos factos e às explicações:

Caso tivéssemos empatado

O Tunísia-Quénia já terminara com a vitória dos primeiros por 1-0, numa altura em que os Mambas estavam empatados sem golos com os nigerianos. Se as coisas tivessem ficado assim, o que aconteceria na ronda final?

Os tunisinos viriam a Maputo no dia 14 de Novembro relaxados, com a qualificação garantida e com margem para errar. Isso aumentaria o seu grau de perigosidade. Por seu turno, os nigerianos, uma vez arredados da possibilidade de irem ao Mundial e com os sete pontos que lhes garantiram a qualificação ao CAN, (em causa apenas o 3.º ou 4.º lugar) apenas teriam que cumprir calendário em Nairobi, muito provavelmen-

te não enviando as suas principais estrelas, para um jogo cuja vitória não os iria "aquecer nem arrefecer".

Ao termos sido derrotados

Na Machava e em Nairobi, as quatro Seleções terão algo a dizer na última ronda. O Quénia depende de uma vitória sua e de um deslize de Moçambique, enquanto os Mambas dependem da sua vitória, podendo mesmo qualificar-se caso percam e o mesmo aconteça ao queniano. Isto porque as duas Seleções já só podem pensar no CAN. Com outro pensamento, a Tunísia não está ainda apurada para o Mundial, tendo a obrigação de no mínimo empatar no "inferno" da Machava.

Por seu turno, a Nigéria terá que ganhar em Nairobi e torcer para que Moçambique vença os tunisinos.

Resumindo: A derrota, ao invés do empate, trouxe-nos duas vantagens claras: colocou pressão nos nigerianos para uma vitória que é como pão para a nossa boca e, seguramente, trará a Maputo uma Tunísia receosa e expectante porque obrigada a pontuar para, aí sim, ter acesso ao Campeonato do Mundo.

Se nalguns casos se pode usar o ditado "há males que vêm por bem", não há dúvida de que este é um deles. Afinal, o país chora um tanto sofrido no período de compensação o que, a não acontecer, poderia ter sido... um tiro no nosso próprio pé!



| Rui Lamarques
Jornalista*

GOLO DE LETRA

CAIRAM EM PÉ

Há tanto para exaltar na soberba exibição dos Mambas em Abuja! Desse amontoado de méritos não sei que mais admirar: se a personalidade colectiva; se a forma cirúrgica como confundiram o adversário; se a serenidade na resposta a uma infelicidade individual (Simão); se a cultura estratégica para afectarem as Super Águias onde mais lhes doía; se a crença brutal em perseguirem a vitória quando a derrota já parecia uma miragem.

Depois de terem sido amarrados pelos quenianos (2-1) ainda na primeira fase, o esplêndido desempenho dos Mambas no domingo passado sugere, desde logo, duas ideias:

- o crescimento da equipa em poucos meses, como que a desmentir o ocorrido contra os tunisinos e quenianos;
- a emancipação individual de um elevado número de jogadores, como se já estivessem fartos de jogar em "Abuja" e, no domingo, fosse apenas um desses jogos.

O profundo conhecimento que os Mambas tinham do seu adversário fez com que Mart Nooji armadilhasse uma estratégia que nos pareceu sustentada em três planos:

- **SURPRESA** - entrando ao ataque, quando as programações apontariam em sentido inverso;
- **AUDÁCIA** - mantendo uma intensidade de jogo ofensivo só ao alcance das equipas maduras;
- **BRAVURA** - para sofrer pela recuperação da bola em zona subida, de modo a empobrecer a qualidade das Super Águias

nas saídas para o ataque.

Não fora o remate de Dário a bater com estrondo na trave do guarda-redes nigeriano e poder-se-ia dizer que a primeira parte dos Mambas tinha roçado a perfeição, ao ponto de o 0-0 com que se atingiu o intervalo constituir severo castigo para os moçambicanos, quer pelo volume de jogo, quer pela qualidade das iniciativas, quer ainda pelo extremo incomodismo imposto aos discípulos de Jay Jay Okocha. Às tantas, tudo parecia às avessas: dominava (os Mambas) quem, supostamente, deveria assumir maiores cautelas; os grandes embargos (Super Águias) atingiam quem se pensaria estar destinado a impor-se com clareza.

Ao tomar o pulso ao jogo desde muito cedo, os Mambas não se limitaram a atacar bem, tiveram ainda o mérito de o fazer com mais unidades do que seria suposto, com o portador a bola a desfrutar de apoios (por trás) e de opções de passe (à frente).

Espantoso!

Sem ter nada para aprender no futebol, os nigerianos pressentiram os riscos que corriam e não demoraram (58 minutos) em colocar mais unidades no meio-campo, de modo a garantir melhor gestão da bola; melhor qualidade de passe e melhores ideias no projecto de ataque. Não lhes valeu de muito porque o núcleo duro dos Mambas se manteve insuperável. Quando aconteceu a vantagem das Super Águias (93 minutos) - que injustiça! - pensámos "mais 10 minutos e o enredo seria outro". Os nigerianos driblaram o destino e marcaram, mas os Mambas mostraram que veneno não lhes falta...



envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152

Mais uma verdade, convidado ao Presidente da República e o Ministro da Saúde para apreciar e refletir o drama que vivemos pela ideia não sei de quem de instalar contentores de lixo em frente de um prédio que vivem muitas famílias, desde bebés até idosos, ao lado do cinema Olimpia, no bairro do Xipamanine. Quem de direito favor de exigir explicações aos dirigentes do bairro ou os responsáveis desta obra negativa. Os moradores do prédio.

Venho por meio deste manifestar a minha insatisfação a V.Excias pelo facto de o Departamento de projectos da EDM, sita no Bairro da Maxaquene, estar a prestar maus serviços ao público. Resido no Bairro de Magoanine A, Q2, uma área esquecida pela EDM, EP ou por quem de direito, tem rede e pretendo ligar energia, e com grande sacrifício fiz instalação e feita a vistória alegaram que a rede que está a escassos metros está cheia ou mais de três casas, tendo depois de tanto esperar, vãvén promessas e adiamen-

tos sem informação alegando que a empresa não fornece crédito, e depois de tanta insistência vieram dizer que devia aguardar e que ligar ao vizinho é ilegal e mais nada e se foram. Só que me espanta o facto de se continuar efectuar ligações de género (ilegais). Agora gostaria de saber: esperar até quando ilegalidade só para mim? Até quando a tal rede no quarteirão? Algo anda mal na EDM. Para terminar saúdo o candidato Armando Guebuza e a Frelimo que tanto faz para o bem-estar do povo moçambicano força! Sérgio E. Jamisse.

Acho estranho uma escola secundária sem muro ou rede feita a janelas caseiras e tecto caseiro 2 anos depois de construída tem rachas nas paredes. A mesma, localiza-se no bairro de Tsalala chama-se Escola Secundária Alfredo Namitete. São estas escolas que a Frelimo promete dar nos próximos 5 anos. Peço ao @VERDADE que dê uma visita esta semana de 12 a 16. Até barracas ao redor da escola tem álcool à venda para alunos. A Frelimo é que fez a Frelimo é que fez a Frelimo é que fez? Anónimo.

Eu tenho 22 anos preciso de um emprego a 9ª classe devido à falta de condições não conclui a 10ª classe, mas posso ser angariadora de publicidade. Por favor ajude-me. Anónimo.

Apoio o vosso jornalismo investigativo para trazer a VERDADE como forma de honrar o gigante Carlos Cardoso que tombou nessa Avenida a procura dela. Luis-Magonine

Chaúque és o máximo! Respeito muito as suas crónicas, mas tiro chapéu no AJUDANTE DO CAMIONISTA até parece que uma vez já foi. OBRIGADO. Luis Magoanine

Alô @VERDADE, estou tão satisfeito pela valorização de TIMBILA. A música que nasci e cresci a ouvir e assistir em ZAVALA-CHIBEMBE. Que me dera fazer parte de grupo de MESTRE DURÃO! Só apenas @VERDADE pode me dar a oportunidade Celso Luis Machope.

Em relação ao caso da empregada doméstica. Tenho a dizer que as apa-

rências iludem, e nem tudo o que brilha é ouro. Uma coisa não tem nada a ver com outra, ela é bonita mas não interessa como e onde adquire dinheiro para viver, esta é que é a realidade dela. Mesmo se trabalhasse no cemitério, onde muitos temem, bastava ter mola. João Miguel. Matola.

Alô @VERDADE, em primeiro, são saudações que vos ofereço e é por este meio que venho em nome do povo moçambicano que dirijam as nossas dores de viver ao presidente da república que, apesar das eleições, já chega de explorar o povo. Pedimos para baixar preço de cimento porque o produto é nacional. Para onde vai com essa subida de 220 para 310 mt? A campanha é feita com dinheiro do Estado, não pode matar os pobres, pois queremos construir o nosso futuro. Se quer votos então baixa o preços dos materiais de construção, afinal até quando esta guerra de subida de preços? Socorro!! Para finalizar obrigado @VERDADE por considerar as nossas preocupações. t.a.c.khongolot.

Sou peão e morador do Bairro do Aeroporto usando sempre a Rua Gago Coutinho, na verdade é lamentável a situação em que se encontra a zona da serra. Vendedor espalhando prego enferrujado em todo lado com crianças brincando ao redor. O que se espera se uma delas botar na boca ou picar-se. Ajude-nos pela verdade. Anónimo.

Parabéns ao Jornal @Verdade, gostaria que uma semana depois do novo Governo tomara posse apresentasse, nas vossas páginas, os futuros dirigentes do país. Sugiro uma ou duas figuras por semana. A partir do presidente ao menos importante: perfis, currículos, etc. Explico porquê, nos cinquenta mil leitores, incluindo estudantes do ensino superior, não conhecem os dirigentes deste país. Há muito tempo o Jornal "Fim-de-Semana" fazia isso. Mas para fazerm um trabalho profundo aconselho-os a publicarem textos a partir do período da Independência ou do Governo de transição. Obrigado. Viva @VERDADE. Anónimo.

Alô caros cidadãos eleitores. Não percam tempo, não se stressem, pois os candidatos presidenciais não se cingem a Armando Guebuza e Afonso Dlhakama e, os partidos a Frelimo e Renamo. No país há muito mais para além destes. Quanto aos outros partidos é melhor que não apareçam apenas no período eleitoral. Anónimo.

Aos doadores pedimos encarecidamente aos embaixadores acreditados em Moçambique sobretudo os dos países doadores para que prestem muita atenção nas crianças órfãs e deficientes e aos pobres que, esses, realmente precisam de ajuda. Se tiverem que doar alguma coisa que canalizem directamente aos necessitados e não ao Governo. Anónimo.

Alô @VERDADE, peço ao sr. Chaúque e a srª Margarida Pinto para que depois de um certo período colecionem os textos publicados neste jornal e editem-nos em livro. Anónimo.

Actualmente a divulgar "2012" nos EUA,
o realizador Roland Emmerich anunciou que está a negociar com a Fox a produção de "Independence Day 2" e ainda que quer contar com a participação de Will Smith.



CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

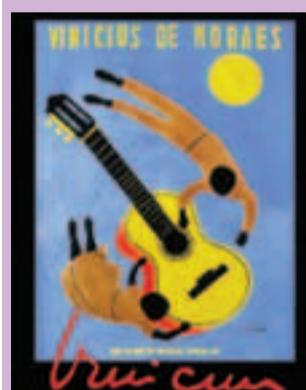
CINEMA

Ciclo de Documentários Musicais

■ 17 de Outubro, 18h30

Cinema Scala - Cineclube Komba Kanema

"Vinícius - O Filme", de Miguel Faria Júnior. A realização de um pocket show em homenagem a Vinícius de Moraes por dois actores é o início da reconstrução da carreira do cantor e compositor. Nascido em 1913 no Rio de Janeiro, Vinícius de Moraes testemunhou e foi personagem de uma série de transformações na cidade, tendo criado para si um dos percursos mais relevantes da cultura brasileira no século XX.



■ 22 de Outubro, 18h30

Cinema Scala - Cineclube Komba Kanema

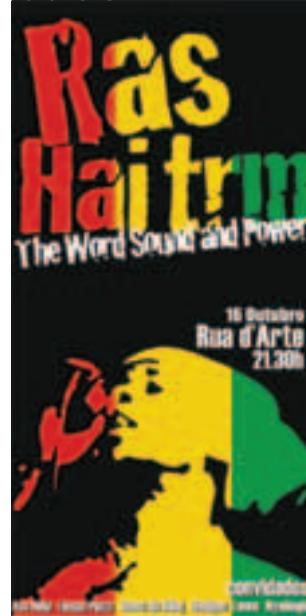
"Rosa de Alfama" de Henrique Campos. Melodrama popular ambientado em Alfama, bairro típico de Lisboa, que conta a história de uma jovem órfã, Rosa, recolhida e criada por um pai viúvo com os seus dois filhos, Renato e José. Renato, jovem inconsciente e fanfarrão, seduz Rosa e engravidá-a recusando-se a assumir a responsabilidade dos seus actos...



Rua D'Arte

■ Sexta 16 de Outubro, 21h30

Ras Haitm & The Word Sound and Power



PERDEU O CARTÃO DE ELEITOR?
Leve o seu Bilhete de Identidade ou Passaporte ou Carta de Condução ou outro documento que sirva de identificação. Se estiver inscrito no caderno de recenseamento eleitoral, poderá votar.

Pub.

DEBATES ELEITORAIS

OS LÍDERES DO AMANHÃ DEBATEM OS GRANDES TEMAS DA NAÇÃO

VEJA NA TIM, DOMINGO ÀS 20:30

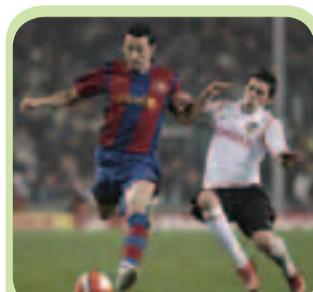
TIM
autenticamente diferente

SINAL FECHADO

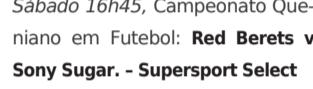
Sexta 17h00, Números: Um bom-bista em série anda à solta. Será que a equipa, com a ajuda do mentor de Caine na Unidade de Minas e Armadilhas, será capaz de desvendar o mistério e encontrar o bombista? – **FOX CRIME**



Domingo 07h30, Os Simpson: Maggie apanha varicela e Marge organiza uma festa para as crianças apanharem todas a doença enquanto são pequenas. Durante a festa, os pais de Milhouse fazem as pazes mas Bart e o amigo fazem de tudo para os separar. No final, quem acaba por se zangar é Homer e Marge. – **FOX**



Sábado 22h00, Journey To The Center Of The Earth: Trevor Anderson parte para uma viagem para a Islândia ao lado de seu sobrinho Sean, em busca de seu irmão Max, que havia desaparecido. Depois de encontrarem a guia Hannah, os três partem em uma expedição, mas acabam ficando presos em uma caverna. Tentando escapar, eles chegam ao centro da Terra. – **MNET**



Domingo 20h05, The Mummy: Tomb Of The Dragon Emperor: Condenado pela amargurada feiticeira Zi Yuan a passar a eternidade imóvel, o impiedoso Imperador Dragão da China, Han, seus 10 mil guerreiros ficaram esquecidos por Eras, sepultados em argila como um vasto e silencioso exército de terracota. Mas, ao desenterrar o soberano, o jovem aventureiro e arqueólogo Alex O'Connell precisa buscar ajuda das únicas pessoas que sabem mais do que ele sobre derrotar mortos-vivos: seus pais, Rick e Evelyn O'Connell. Quando o imperador volta à vida, a família O'Connell descobre que a busca do soberano pela dominação mundial se intensificou ao longo do tempo. – **MNET**



Sábado 13h55, Campeonato Que-niano em Futebol: Red Berets v Sony Sugar. - Supersport Select



Sábado 15h00, Campeonato Sul-africano em Futebol: Mamelodi Sundowns v Kaizer Chiefs. - Supersport 4



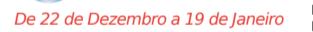
Sábado 17h55, Campeonato Inglês em Futebol: Manchester Utd v Bolton. - Supersport 3



Sábado 15h55, Campeonato Inglês em Futebol: Arsenal v Birmingham. - Supersport 7A



Sábado 19h30, Campeonato Sul-africano em Futebol: Orlando Pirates v Santos. - Supersport 4



HORÓSCOPO - Previsão de 16.10 à 22.10



carneiro

21 de Março a 19 de Abril

Sentido de organização, equilíbrio nas decisões, percepção dos tempos certos para se tomarem iniciativas, manter a calma e a serenidade. Em relação ao seu par tente ser compreensivo e evite discussões que em nada os beneficiará. Uma relação funciona melhor se nela estiver incluída o respeito, a paz e a entrega.



touro

20 de Abril a 20 de Maio

Sentido da realidade. Não agir de uma forma impensada poderá evitar algumas situações complicadas. Mantenha-se firme nas suas ambições e projectos, mas tente ser realista. Poderá desencadear ao nível do inconsciente algumas questões que o têm mantido numa situação de aparente ignorância. Nada como uma boa conversa com o seu par.



gémeos

21 de Maio a 20 de Junho

Mantenha a maior atenção com os assuntos que estejam relacionados com o seu trabalho. Nada como a tolerância para evitar situações de choque na área sentimental. Assim, deverá evitar confrontos com o seu par. A aproximação poderá proporcionar-lhe momentos agradáveis e evitar questões negativas.



caranguejo

De 21 de Junho a 22 de Julho

Período desfavorável para modificações na sua vida profissional. Mantenha-se alerta no que se refere a relacionamentos com terceiros, sejam de amizade ou profissionais. Não gaste mais do que pode. Aproveite esta semana para fazer uma análise detalhada às suas despesas. Aproxime-se mais do seu par e poderá encontrar nele a paz e o equilíbrio que tanta falta lhe faz.



leão

23 de Julho a 22 de Agosto

Seja firme nas decisões e evite a dispersão. Os falsos amigos poderão criar-lhe algumas dificuldades durante este período. Semana caracterizada por alguma estabilidade. No entanto evite as despesas desnecessárias. Mantenha-se disponível para com o seu par. Poderá ter uma semana bastante agraciável e gratificante.



virgem

23 de Agosto a 22 de Setembro

Poderá ser uma semana um pouco tensa nos relacionamentos com colegas e superiores. Os seus relacionamentos de amizade e familiares devem merecer da sua parte a maior atenção. Seja carinhoso para com o seu par. A semana poderá ser gratificante, dependendo unicamente da sua atitude e da postura que tomar.



balança

De 23 de Setembro a 22 de Outubro

Seja rigoroso e exigente consigo em tudo o que se referir com assuntos de ordem profissional. Evite situações de confronto com colegas e tente ser um pouco mais flexível. Tente manter com o seu par um ambiente de serenidade. Não crie tempestades num copo com água e controle as suas emoções. O ciúme poderá criar-lhe alguns problemas se o não conseguir reprimir.



escorpião

De 23 de Outubro a 21 de Novembro

Tente ser coerente com as suas próprias ideias e não pressione os outros de uma forma excessiva. Serenidade, boa vontade e desejo de um bom entendimento deverão ser factores a considerar. Não crie tempestades onde não existem razões para tal altitude. O superfluo deverá ser encarado exactamente na sua dimensão exacta.



sagitário

De 22 de Novembro a 21 de Dezembro

Cada coisa tem o seu momento próprio, não se deixe conduzir por sentimentos precipitados. Não deixe que a dúvida se instale no seu par. Mostre-se tal como é e não se esconda atrás de cortinas que na realidade não existem. Um pouco mais de realismo e reconhecimento para quem gosta de si só lhe fará bem.



capricórnio

De 22 de Dezembro a 19 de Janeiro

Mantenha alguma moderação nos seus relacionamentos e evite choques, especialmente com superiores. No aspecto sentimental não poderá apresentar melhor quadro. A sua entrega, a forma como souber demonstrar o seu amor poderá tornar esta semana verdadeiramente encantadora.



aquário

De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro

A sua capacidade de trabalho vai estar em alta e a sua imaginação poderá criar-lhe situações de grande objectividade em matéria de resultados. No campo amoroso, recomenda-se uma grande compreensão para com o seu par. A palavra-chave para este aspecto pode ser "compreensão".



peixes

De 19 de Fevereiro a 20 de Março

Não se deixe adormecer por um ambiente rotineiro e desenvolva novos projectos que lhe poderão ser bastante úteis e compensadores. Também no campo sentimental a rotina é uma ameaça. Deste modo, use a sua criatividade e imaginação para tornar este aspecto mais agradável.



O Presidente sul-africano, Jacob Zuma, declarou-se ontem "entrustecido" pela morte de uma mulher e ferimentos em dois homens às mãos da Polícia, que confundiu o carro em que seguiam com uma viatura roubada.

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

COMO IDENTIFICAR O LOCAL DE VOTAÇÃO?

Através de um dístico de sinalização colocado a entrada da mesa da assembleia de voto e, ostenta um número que coincide com os últimos quatro dígitos do número de inscrição do cartão de eleitor.



Em defesa do avô

Yevgeni Dzhugashvili é o nome do homem que move uma missão improvável nos tribunais russos. É neto de Estaline e tem uma causa: restaurar o bom nome do avô.

Texto: Silvia Caneco / Jornal "I"
Foto: Lusa

Yevgeni Dzhugashvili, 73 anos, exige nos corredores legais uma indemnização de 231,7 mil euros ao jornal liberal "Novaya Gazeta" pelos danos causados na reputação do avô com a publicação de um artigo que acusa Estaline de ter sido ele próprio a ordenar as execuções de cidadãos soviéticos.

Ao "The Times", o neto de Estaline – que se deslocou da Geórgia a Moscovo para testemunhar –, afirmou: "Claro que estou contente por o caso ter chegado a tribunal, porque adoro o Estaline e curvo-me perante a

sua memória. Estou a lutar para provar que todos esses bastardos estão a dizer mentiras sobre ele." O neto diz que o massacre de milhares de oficiais do Exército polaco em Katyn, em 1940, é um dos exemplos das manobras difamatórias contra a reputação do seu avô. "Tudo mentiras", reforçou.

Apesar da existência de documentos secretos que demonstram que Estaline aprovou o massacre, o neto insurge-se contra as evidências: "Todos acusam Estaline e o nosso governo limita-se a engolir a história." Dzhugashvili é filho de Yakov – o filho de Estaline que morreu num campo de concentra-

ção nazi em 1943 depois de ter revelado detalhes sobre o massacre de Katyn.

As audições começaram segunda-feira no tribunal Basmanny de Moscovo com uma queixa contra Anatoli Yablokov. No jornal "Novaya Gazeta", Yablokov escreveu que Estaline assinou ordens para matar cidadãos soviéticos e que ele e os serviços secretos (KGB) estavam ligados "pelos crimes mais graves". O jornal justificou as acusações com listas de execuções da época assinadas por Estaline e com algumas notas manuscritas a reforçar a ideia de que todos os acusados deveriam ser assassinados.

O caso está a ser conduzido por Leonid Zhura, um estalinista devoto, que defende que o ditador nunca matou ninguém. Zhura insiste que os fiéis servidores do partido comunista soviético – e não Estaline – é que foram acusados de homicídios em massa. Até aceita que Estaline tenha criado os Gulag, os campos de prisioneiros do regime, mas argumenta que apenas os criminosos foram enviados para esses campos de concentração.

O arrastamento do processo no tribunal tem sido interpretado como mais uma estratégia do Kremlin para uma recriar a imagem de Estaline: de ditador tirano a



líder forte, que transformou a União Soviética numa superpotência. Um movimento iniciado por Putin há seis anos para encorajar o povo russo a sentir orgulho, e não vergonha, do homem que conduziu o país à vitória na Segunda Guerra Mundial e industrializou a União Soviética. Vladimir Putin chegou a apoiar um novo manual de história que define Estaline como um "líder eficiente

que se comportava de forma racional, como guardião de um sistema."

No programa televisivo "Grandes Russos", Estaline foi eleito o terceiro russo mais importante de todos os tempos. Há historiadores que defendem que os resultados foram manipulados e que Estaline pode, afinal, ter sido o maior russo da história do país.

PLIM-PLIM

115 PAÍSES UNIDOS NA MESMA EMOÇÃO

Pub.

TV GLOBO INTERNACIONAL: O PRIMEIRO CANAL DO BRASIL VIA SATELITE PARA DE TODOS OS CONTINENTES SE EMOCIONANDO COM A PROGRAMAÇÃO DA

O MUNDO ESTÁ FAZENDO 10 ANOS. SÃO MAIS DE 500 MIL ASSINANTES GLOBO, 24 HORAS EM PORTUGUÊS, O QUE NOS UNE É A MESMA EMOÇÃO.

10 TV GLOBO INTERNACIONAL A gente se vê por aqui!

www.tvglobointernacional.com.br

URSS quase apoiou FNLA e admitiu apostar em Savimbi

A ideia de que a União Soviética (URSS) esteve sempre de alma e coração com o MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola), que assumiu o poder após a independência é falsa. No início dos anos 1960, Moscovo esteve prestes a reconhecer a rival FNLA (Frente Nacional de Libertação de Angola), o que só não aconteceu devido à intervenção do líder comunista português, Álvaro Cunhal.

V | Texto: João Manuel Rocha / "Público"
V | Foto: Lusa

Já na época de Mikhail Gorbaciov como líder do Kremlin, responsáveis de Moscovo viam com bons olhos Jonas Savimbi e a sua UNITA (União Nacional para a Independência Total de Angola) e o último líder soviético encorajou o diálogo que o Presidente angolano, José Eduardo dos Santos, estava disposto a iniciar com os adversários políticos. As novidades constam do livro *Angola - O princípio do fim da União Soviética*, de José Milhazes, editado pela Nova Vega e lançado na semana passada em Lisboa. Baseado em fontes russas, documentos, artigos e entrevistas, revela episódios inéditos e mostra que não havia unanimidade em Moscovo sobre a intervenção na ex-colónia portuguesa.

O quase reconhecimento da FNLA como "legítimo representante" angolano chegou a ser ordenado pelo então líder soviético Nikita Krushchev, em 1963. O episódio revela "a confusão que reinava em Moscovo em relação à sua política africana". Documentação citada indica que, paralelamente aos contactos com o MPLA, a espionagem soviética procurou estabelecer laços com a UPA (União dos Povos de Angola), antecessora da FNLA, e a UNITA. José Milhazes, ex-correspondente do jornal português "Público" em Moscovo, cita as memórias de Piotr Esviukov, um alto funcionário que, durante 15 anos, dirigiu os contactos com os movimentos de libertação, segundo o qual, sem a intervenção de Cunhal, a URSS teria reconhecido a FNLA de Holden Roberto.

Cubanos e Soviéticos desavindos

O apoio militar que se revelou fundamental para o MPLA em 1975 também não se concretizou sem dúvidas de Moscovo. "Não havia unanimidade face à intervenção das tropas cubanas em Angola e ao envolvimento da URSS", escreveu Milhazes. A partir de testemunhos de responsáveis soviéticos, concluiu que "Cuba



decidiu intervir militarmente em Angola com ou sem autorização de Moscovo" e que no terreno havia "sérias divergências" entre o comando das tropas cubanas e os conselheiros soviéticos.

A boa impressão que Savimbi causou, em 1988, ao então ministro de Negócios Estrangeiros de Moscovo, num encontro na ONU, fez com que a URSS tenha estado "próxima de apostar em Jonas Savimbi", revela Milhazes. "Depois do encontro de [Eduard] Chevardnadze com Savimbi, em Nova Iorque, em Moscovo quase surgiram hesitações: em quem apostar em Angola?", contou ao autor o então embaixador em Luanda, Vladimir Kazimirov.

No mesmo ano, José Eduardo dos Santos encontrou-se com Gorbaciov e informou-o de que ia conversar sobre a UNITA com o rei Hassan II, de Marrocos, ao qual Savimbi

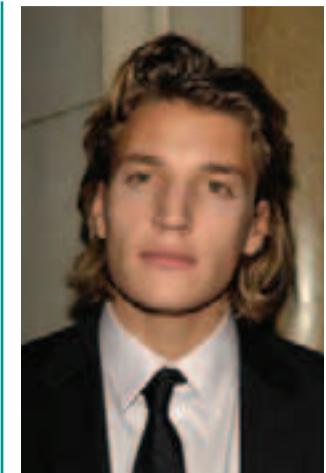
teria admitido afastar-se, se isso contribuisse "para a solução positiva do problema". No diálogo, relatado no livro, o actual Presidente admitiu a integração de elementos da força inimiga no processo político. "Não como militantes da UNITA, mas como particulares. Alguns farão parte do Governo", disse.

Atritos graves

Outra das revelações do livro é o fuzilamento, em 1973, por ordem de Agostinho Neto, de cinco adversários no MPLA, acusados de uma conjura em que também estaria envolvido Daniel Chipenda, "número dois" da organização. O facto desagrado aos soviéticos, tal como o acordo, assinado em

"RUSSOS ENVOLVIDOS NA MORTE DE SAVIMBI"

O autor de 'Angola - O princípio do fim da União Soviética' está convencido de que "os serviços secretos russos" estiveram envolvidos na morte do líder da UNITA, Jonas Savimbi, ocorrida em 2003, já muito depois das mudanças políticas em Moscovo. No livro, depois de recordar tentativas anteriores de aniquilamento, nos anos 1980, através de bombardeamentos aéreos contra "a toca de Savimbi", José Milhazes lembra referências da imprensa russa à colaboração dos serviços secretos na morte do dirigente rebelde. Agora, em recentes declarações ao jornal "Público" foi ainda mais incisivo e disse que essa ideia foi reforçada por informações recolhidas recentemente. "Os serviços secretos russos estiveram envolvidos na morte de Savimbi. Já era incômodo para todos. Para russos, para americanos, para todos. Toda a gente pensava que sem a liquidação de um deles [Savimbi ou José Eduardo dos Santos], não havia possibilidade de reconciliação."



Nomeação do filho de Sarkozy causa polémica

V | Texto: Redacção / AFP
V | Foto: Lusa

A provável nomeação do filho do Presidente francês Nicolas Sarkozy para presidir ao organismo público que gere o centro de negócios de La Défense, em Paris, está a ser criticada pela oposição em França. Jean Sarkozy tem 23 anos, frequenta o segundo ano do curso de Direito na Universidade de Sorbonne e lidera já o grupo maioritário de direita na assembleia do departamento de Hauts-de-Seine, na parte ocidental da capital francesa.

É naquele departamento que fica a região de La Défense, e é lá que estão instaladas empresas como a petrolífera Total ou o banco Société Générale. Essa zona empresarial é gerida por um organismo público (o EPAD, na sigla em francês), e a União para um Movimento Popular (UMP) de Nicolas Sarkozy já confirmou que, no próximo dia 23, Jean Sarkozy será apresentado como candidato à presidência do EPAD, para substituir o actual presidente, Patrick Devedjian, que irá completar 65 anos.

Na Internet circula uma petição contra a nomeação do filho do Presidente francês que na terça-feira já tinha mais de 27 mil assinaturas, sublinhou o diário francês *Le Monde*. Os opositores de Sarkozy acusam-no de nepotismo. Entre os principais opositores estão os dois principais candidatos que disputaram com Sarkozy as eleições presidenciais de 2007. A socialista Sérgolène Royal questionou se Jean Sarkozy estaria no lugar onde está se não tivesse esse nome e sublinhou que "num sistema republicano as pessoas ocupam os lugares em função dos méritos próprios e não do nome". Também o centrista François Bayrou comparou este episódio ao Império Romano e acrescentou que estão a ser "abalados e desfeitos os pilares em que assenta a França em termos de princípios e decência".

O EPAD foi administrado pelo próprio Nicolas Sarkozy entre Abril de 2005 e Dezembro de 2006. Naquele centro, com três milhões de metros quadrados, trabalham 200 mil pessoas.

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Mussolini foi um espião inglês durante a I Guerra Mundial



O ditador italiano Benito Mussolini foi um agente secreto inglês antes de ter fundado o regime fascista que lutaria contra os exércitos do Reino Unido durante a II Guerra Mundial, revelou o diário britânico *Guardian*.

V | Texto: Jornal "Público"
Foto: Lusa

Um historiador de Cambridge, Peter Martland, descobriu nos arquivos britânicos documentos que provam que em 1917 Benito Mussolini foi pago pelo MI5, os serviços secretos de Londres, para escrever artigos a favor da continuação da Itália na I Guerra Mundial ao lado dos aliados e atacar manifestantes pacifistas.

Mussolini, então um jornalista de 34 anos, editava o jornal "Il Popolo d'Italia" e controlava grupos de antigos veteranos do exército, que atacavam manifestações contra a presença italiana na guerra em Milão.

"Depois da Rússia revolucionária ter saído do conflito, a Itália era o aliado mais falso dos britânicos no conflito. Mussolini recebeu uma soma de cem libras por semana a partir do Outono de 1917 durante pelo menos um ano para manter a campanha pró-guerra - uma verba equivalente a seis mil libras hoje (cerca de 8960 dólares)", disse Peter Martland ao *Guardian*.

"A última coisa que a Grã-Bretanha queria eram manifestações a favor da paz e greves que parasse as fábricas de armamento em Milão. Era muito dinheiro para um jornalista naquela época, mas comparado com o esforço financeiro britânico - quatro milhões de libras diárias - eram apenas trocos", acrescentou.

O caso já fora mencionado em 1954 nas memórias de Sir Samuel Hoare, o agente do MI5 que recrutou Mussolini, mas esta foi a primeira vez que foram encontradas provas documentais, como os pagamentos feitos ao ditador italiano.

Expulsões entre Angola e RDC cessaram



A Guiné-Conaci

voltou a registrar, na terça-feira, mais um dia de paralisação, o segundo consecutivo. Na segunda-feira os sindicatos já tinham paralisado aquele país da África Ocidental, através do que chamaram de "dia de luto" pelos manifestantes mortos pela Polícia há duas semanas.

It's The Final Countdown! Greenpeace lança alerta nos telhados de Westminster

Cerca de 15 mil pessoas vão tentar salvar o planeta em Copenhaga, em Dezembro. Os ambientalistas exigem mudança nas políticas. A Greenpeace britânica faz tudo para captar a atenção dos políticos: quando ler estas linhas, faltam 52 dias e algumas horas para a cimeira mais importante de sempre sobre alterações climáticas. Durante 12 dias, de 7 a 18 de Dezembro, cerca de 15 mil participantes, irão reunir em Copenhaga no COP-15: é a 15.ª Conferência das Partes na Convenção-Quadro das Nações Unidas Sobre Alterações Climáticas. Isso quer dizer que já houve 14 reuniões anteriores - a mais famosa foi a de Quioto, ou COP-3, em Dezembro de 1997 - e que os resultados até agora foram insuficientes. A relevância da cimeira de Copenhaga é reconhecida em todo o mundo e, a 22 de Setembro, o presidente da Comissão Europeia (CE), Durão Barroso, escreveu, sem deslindar o rascunho de 250 páginas que será a base de negociação na Dinamarca, "o documento corre o risco de se tornar a carta de suicídio colectivo mais longa da História". Preocupados pela lentidão dos avanços nesta matéria, activistas da Greenpeace no Reino Unido decidiram levar a cabo uma nova intervenção: na noite de domingo para segunda-feira subiram ao telhado do Parlamento britânico. Alguns foram detidos (24 segundo a organização), mas 31 passaram a noite e a jornada de ontem nas frias alturas do palácio de Westminster perante a passividade da polícia. O objectivo, entretanto alcançado, era surpreender os deputados na rentrée política com cartazes e um manifesto com 12 pontos para salvar o planeta. "Temos de aumentar a temperatura do debate porque estamos realmente a esgotar o tempo. Falta um minuto para a meia-noite", declarou o director executivo da Greenpeace britânica, John Sauven.

/ Henrique P. Coelho / Jornal "I"



V | Texto: Miguel Raposo Magalhães
www.verdade.co.mz

É Tempo de Aprender

Defendo a teoria de que à justiça cabe o papel fulcral do equilíbrio das sociedades. Económico e social. E nas sociedades em franco desenvolvimento, como é o caso de Moçambique, essa realidade pode ser construída de raiz. Em Portugal, a justiça (ou a falta dela) corrói os pilares essenciais da sociedade, sendo que já ninguém consegue distinguir onde começa a justiça e onde acaba a política. E aos actuais dirigentes moçambicanos, se é que isto me é permitido ao escrever para um jornal desse país, que tenham a vontade de montar um sistema judicial digno, centro do equilíbrio de todo o desenvolvimento do país, é fácil. Olhem para Portugal e façam tudo ao contrário. Em Portugal, por muito que se publique o inverso, a justiça pura e simplesmente não existe. E quando falo de justiça, é importante que se entenda que existem dois tipos de justiça: justiça social e justiça "criminal" (chamemos-lhe assim). E normalmente a única justiça de que falam os políticos portugueses é de justiça social: subsídio de desemprego, rendimento mínimo, sistema nacional de saúde etc. Este tipo de justiça serve apenas para incentivar as pessoas a não trabalhar. Pagando e premiando, para que não o façam. Minando de uma forma decisiva todo o mercado de trabalho, criando uma absoluta injustiça praticada à luz da lei, da existência de uns que recebem mais do que outros, não trabalhando, sendo pagos pelos primeiros. Confuso? É essa a ideia. A justiça em Portugal, se um dia houver vontade política para a resolver, vai fazer prosperar de forma efectiva a especial economia local. Feita de pequenas empresas, que não têm muitas vezes capacidade para aguentar a ineficiência da justiça. Porque é difícil reaver dívidas de caloteiros que entendem que pagam nos prazos que eles próprios estipulam. Porque a economia portuguesa, como muito provavelmente a moçambicana, não é feita das grandes empresas, mas de pequenos negócios que vivem do pouco dinheiro diário que lhes entra na caixa. Que não têm crédito com ninguém. E quem paga a pronto e recebe a prazo, e o Estado não defende, está desgraçado. Processos céleres e efectivos, penas aplicadas, julgamentos honestos, juízes efectivamente desligados do poder político não são questões difíceis de pôr em prática. São questões políticas que podem ter pouco interesse para quem vive dentro do aparelho. Não será difícil perceber que a classe política é talvez de toda aquela a que melhor pratica o associativismo. Onde uns se encobrem aos outros. Porque hoje mandam uns e amanhã outros. Para se poder fazer o que se quiser, actuando claramente acima da lei, basta controlá-la e manipulá-la. Portugal, como tantos outros, precisa de uma classe política honesta. Transparente. Que se limpe a si própria e que crie mecanismos que nos façam acreditar que a justiça existe e é igual para todos. Enquanto assim não for, dificilmente sairemos deste fado tão português. A parte mais triste de todo este fado, é que dificilmente se alteram o estado das coisas, com reacções normais. Num Estado que tem a Casa Pia para resolver, onde o juiz está de castigo em Vila Franca de Xira, com a classificação de muito bom suspensa, por quatro elementos do concelho de magistratura nomeados pelo PS, parece estar tudo dito. Depois de umas eleições em que a política se entreteve a brincar a ela própria, os portugueses voltam a escolher mais do mesmo. Se bem que as opções não eram brilhantes. 40% optaram não escolher. Mas como diz o outro, cada um tem aquilo que merece. Que pelo menos sirva o nosso exemplo, para quem ainda vai a tempo, não caia nas mesmas asneiras. E é sempre tempo de aprender.

Ajude-nos a proteger o voto dos moçambicanos!

Reporte por SMS para
821111 • 8412222

Seja um
CIDADÃO REPÓRTER



V | Texto: Redação / com Reuters
Foto: Lusa

Angola e a República Democrática do Congo chegaram esta terça-feira a acordo para suspender as expulsões de cidadãos entre os dois países. "Foi alcançado um acordo pelos dois chefes de Estado. A operação foi suspensa", disse o ministro da Informação do Congo, citado pela Reuters.

Segundo diário congolês *Le Potentiel*, o acordo foi conse-

guido depois do encontro entre uma delegação angolana chefiada pelo vice-ministro das Relações Exteriores, George Chicoty, que na segunda-feira voou para Kinshasa, e o Presidente congolês, Joseph Kabila.

O site da Televisão Pública de Angola avançou também que Kabila ordenou a suspensão do repatriamento de angolanos, em resposta a uma mensagem do Presidente angolano, José Eduardo dos

Santos, que lhe foi entregue por Chicoty.

Recorde-se que na última semana mais de 20 mil angolanos foram expulsos do antigo Zaire, em retaliação contra o repatriamento que Angola tem feito nos últimos anos de congoleses - cerca de cem mil, segundo a agência Lusa. Angola afirma que esses estrangeiros estavam no país em situação ilegal, designadamente a trabalhar nas zonas diamantíferas.

As Linhas Aéreas de Moçambique (LAM)

iniciam voos para a capital angolana, Luanda, a partir de 16 de Novembro, com frequência bi-semanal.



ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

A capacidade de processamento interno da castanha de caju só vai atingir a média de 60 mil toneladas dentro dos próximos dez anos, uma quantidade que continuará aquém das 75 mil toneladas/ano que o país produzia aquando do colapso da indústria de caju nos finais da década de 90.

FRANGOS: Produção nacional ainda é insuficiente

Como forma de pressionar o Governo a rever os termos de importação do frango congelado, os produtores nacionais sacrificaram, no passado mês de Abril, milhares de pintos, atitude que culminou com a criação de uma comissão tripartida para controlar o negócio e a suspensão da emissão de licenças de importação. Não obstante, os avicultores ainda não estão à altura de produzir aos níveis da procura.

Texto: Hélder Xavier

Foto: Sérgio Costa

De acordo com Susana Luciano, presidente da Associação Moçambicana de Avicultores (AMA), a comissão tripartida, composta pelo Governo, avicultores e importadores de frangos, está a trabalhar com vista a obter o controlo total da produção, comercialização e importação de frangos. Neste momento, a AMA continua sem capacidade para garantir a satisfação da procura do frango no mercado nacional na sua totalidade. "Precisamos de tempo", garantiu Susana acrescentando que "o planeamento da indústria aví-

cola deve ser uma constante, pois há uma série de processos que inclui os investimentos nas unidades de produção, fábricas de rações, incubadoras, transporte e matadouros". Segundo aquela responsável, o papel do Governo, neste caso, deve ser o de apoiar os avicultores e controlar o défice que se vier a registar, em lugar de inundar o mercado com frango importado, comercializado a metade do preço perigando, por sua vez, a sobrevivência dos produtores nacionais.

Importa referir que só neste ano, devido à concorrência imposta

pelo frango congelado importado de alguns países como Brasil e África do Sul, os produtores nacionais tiveram um prejuízo de 4 milhões de pintos. Actualmente, o mercado nacional tem um défice de frango e, por seu turno, a AMA, para cobrir as necessidades, permitiu a importação de 3500 toneladas de frango congelado antes das festas de Dezembro.

Os avicultores produzem um pouco mais de 2500 toneladas por mês e garantem que se o Governo apoiar, como deve ser, ou seja, criar as condições para reduzir os custos, eles poderão ter a capacidade para a

produção de volumes de frango correspondentes ao consumo nacional que varia entre três mil a quatro mil toneladas/mês.

Para a AMA, se as autoridades derem o seu contributo à indústria avícola de modo a que se consiga produzir e vender cerca de 4500 toneladas por mês, estará a garantir mais de 60 mil postos de trabalho.

O cenário actual

A despeito da suspensão da emissão de licenças de importação de frango, o jornal @VERDADE constatou que a maior parte dos supermercados do

país continua pejada de frangos congelados importados, sobretudo do Brasil, comercializados a preços baixos e que chegam a sufocar o consumo do produto nacional.

Não obstante os impostos, o frango brasileiro e, de certa maneira, o que é oriundo da vizinha África do Sul, grande parte com rotulagem em árabe, é vendido ao preço de 50, 60 ou 80 meticais por quilo, diferentemente do frango nacional que chega ascender ao valor de 100 meticais/quilo devido aos custos de produção enfrentados a nível nacional.

O nosso Jornal apurou ainda que os supermercados continuam a receber este produto importado e as arcas frigoríficas estão abarrotadas de frangos que dispõem apenas de dois meses de validade sanitária, o que pode constituir perigo para a saúde pública.

Face à situação de existirem camiões a descarregar frangos importados, pese embora a suspensão de emissão de licenças, a AMA lamenta o facto de o mecanismo de controlo de importações não estar a funcionar como devia. Aliás, desconfia mesmo das reais quantidades de frango que entram no mercado moçambicano.



Pub.

JWTS5531

É dinâmica

O saber fazer e fazer bem

Voce é determinada a nível pessoal e financeiro; vencedora a nível de negócios. Vamos nos unir, criar riqueza para si, para o seu negócio e para África. Do African Banking Corporation (com uma tradição de mais de 50 anos de banca) avançamos para BancABC. Um banco Africano do séc. XXI para Africanos inspirados. E com a sua motivação e a nossa capacidade, a sua determinação e o nosso pragmatismo, tornaremos a ambição em grandes realizações.

BancABC (Moçambique) SA
Avenida Julius Nyerere nº 999, Maputo, Moçambique • Tel: +258 (21) 482 100 • Fax: +258 (21) 486 808 • abcmoz@africanbankingcorp.com

BancABC

Novas Ideias. Banca Inteligente.

The advertisement features two main sections. The top section shows a white Nokia N97 smartphone displaying a smiling woman's face on its screen. A green '3G' badge is at the top left, and a blue speech bubble says 'NOKIA N97'. Below the phone is a black speech bubble containing the text 'TELEFONES COM A TUA CARA'. To the right, a man in a white shirt and shorts is jumping in excitement. An orange speech bubble says 'DIÁ 180'. The background is a blue and white striped pattern. The bottom section shows a silver Nokia E71 smartphone with a keyboard and a green '3G' badge. A blue speech bubble says 'NOKIA E71'. To the left, a woman in a white shirt and dark pants stands with one hand on her hip. An orange speech bubble says 'DIÁ 60'. The background is a green and white striped pattern. The overall theme is 'TELEFONES COM A TUA CARA' (Phones with your face).

suretel

NOKIA

N97

3G

DIÁ 180

**TELEFONES
COM A TUA
CARA**

DIÁ 60

NOKIA

E71

mcel
estamos juntos

AV. 25 de Setembro, 922 Maputo - Moçambique / tel +258 21 328 289 fax +258 21 328 290 / www.suretel.co.mz / sales@suretel.co.mz

DESTAKE

Comente por SMS 8415152 / 821115

No reino das “rapidinhas”

São 23 horas. Tempo de ir para a montra. Na chamada Rua dos Pecados, despem-se as capulanas e os lenços, surgem os saíotes curtos e transparentes que realçam o fio dental, destapando as pontas dos mamilos. Ancas e coxas ganham bamboleios, pois irão marcar a diferença, no difícil exercício de atrair clientes. Tudo então se altera. Do andar, ao falar... Todas são poliglotas, “spicando” do inglês ao alemão misturado com o bitonga quando necessário. Não há complexos nem inibições, pois os pontapés na gramática até são um modelo de atracção. O sol já se foi, mas o dia ainda é uma criança no reino das “rapidinhas”, das bebidas ingeridas a contra-gosto, das danças e estilos forçados pelas circunstâncias!

 | Texto: Renato Caldeira
Foto: Arquivo/Miguel Manguezé

Vêm da periferia da capital e de outros pontos do país, a maioria à sucata de pais ou familiares que as acolhem, rumo à noite maputense. Jovens ainda na puberdade, dos 13 anos em diante, saem de casa como boas meninas, muitas vezes com mochilas de estudante, mas no “triângulo vermelho” operam transformações, vestindo o “fato de trabalho”. Aí, misturam-se com as veteranas. Os cabelos são tratados à medida das posses, desfrizados, substituídos por tissagens ou perucas... tudo, menos a carapinha original.

Ditadura da veterana

O “cartão-de-visitas” da Rua de Bagamoyo é o Luso. Lá, faz-se strip-tease, o serviço é atractivo e há protecção para os clientes, garantido por musculados, espalhados um pouco por todo o lado. É para lá que convergem os mais abastados, ou pelo menos aqueles que não se importam de pagar por cada cerveja um pouco mais do dobro do preço no “dumba-nengue”.

Há hierarquia, sobretudo entre as mulheres. Por exemplo: há as “aloiraçadas” veteranas, cujo porte, vestimenta e capacidade de impressionar, lhes garantem à partida o acesso aos mais “tacudos”. Beneficiam da “cunha” dos seguranças, têm um esquema de relações públicas mais sofisticado. Pelo seu estatuto, posicionam-se por detrás do balcão e observam, altaneiras, as concorrentes, usando um ascendente que não permite discussão, por várias razões: o inglês aprendido em muitas horas de “pontapés na gramática”, cá ou na terra do rand, a peruca tratada no cabeleireiro, os seios, imponentes,

sobrando dos “soutiens”, a maquilhagem e a desenvoltura, conferida por vários anos no ofício. Gabam-se de ter conta bancária, apartamento e “taxeiro” privativos. Do seu amante de ocasião, já recebem por antecipação uma grossa quantia para desfrutarem na noite. Não raras vezes, socorrem as “novatas” em situações aflitivas, não por solidariedade, mas para vincar diferenças e prevenir veleidades.

No mundo da prostituição, as regras e os escalões são como no futebol: sub-17, sub-20... e equipa principal. Com a diferença de que aqui, as veteranas no activo são quem estabelece as regras e controla tudo.

A concorrência é grande. E por vezes desonesta. O simples facto de alguém possuir uma tez mais clara, uma peruca loira, ou um casaco “chique”, dá-lhe ascendente. Afinal, todas estão ali em busca de um “jackpot”, o que significa um bolso farto, que permita mitigar a fome do dia seguinte e pagar a matrícula escolar dos filhos.



Os prostíbulos

As pensões nas redondezas do “triângulo vermelho” são os locais à mão para as prostitutas prestarem os seus serviços, uma vez que obtêm dinheiro rápido.. Depois, sem perda de tempo, ficam em condições de partir para outra. Mas quando o cliente tem carro, uma ida às guest house que por aí pululam agrada sobremaneira às “comerciantes do sexo”, pois assim escapam ao controlo dos olhares indiscretos dos “chulos” e polícias, que não raras vezes exigem “luvas” após contarem o número de subidas aos quartos. Porém, consoante a disponibilidade do parceiro, há ainda a opção por uma garagem ou o quarto de um dos muitos vigilantes nocturnos, a troco de taxas previamente acertadas. Tudo se torna válido, dependendo do bolso. Em regra, há as que têm acesso à discoteca, outras apenas aos bares e restaurantes, e outras, ainda, as que se contentam com os “caídos”, aqueles que, não tendo condições financeiras para desfrutar duma noite que custa umas boas notas, se refugiam num recrutamento fugaz, para uma “rapidinha” algures num lugar escuro.

O drama das taxas

Quando saem de casa, apenas levam consigo míseros trocos para o “chapa”, muitas vezes só para o percur-





RIHANNA
vai editar um novo álbum já em Novembro. No seu site oficial pode ler-se «The wait is ova» (*a espera terminou*).

PLATEIA

Suplemento Cultural

Um falcão entre a luz e a penumbra



Mundinho será daqueles músicos que nunca tocará nada sem ter a certeza daquilo que vai fazer. É um homem com o qual se deve ter cuidado na conversa, porque, como nas claves, que sustentam toda a sua vida, exigirá que as palavras sejam talhadas com responsabilidade. Está agora a caminho dos 70 – completa-os no dia 1 de Fevereiro de 2010 – e vive entre a luz e a penumbra, ou seja, é conhecido por muitos, mas muitos mais ainda o desconhecem. Por causa de mal-entendidos de algumas pessoas intelectualmente despreparadas, em certas ocasiões fica com medo de exprimir a sua opinião honesta. “Por vezes aparece alguém a perguntar-me se o fulano ou sicrano toca bem ou não determinado instrumento e eu respondo: sim, toca bem, mesmo sabendo que isso não é verdade. O problema é que as pessoas não querem ouvir as verdades e eu também já não tenho idade para aguentar as farpas que virão depois disso”.

Toca jazz standard, sem que isso lhe impeça de passar por outros estilos, como por exemplo a bossa nova, que ele nunca desgostou. “A bossa nova

tem uma harmonia fantástica, como tem harmonia toda a música que é feita pelos brasileiros”, e Mundinho deixase cair facilmente nessa tentação. Mas será no jazz onde vamos encontrar a forte marca deste homem que vive hoje tranquilamente no bairro do Aeroporto, na cidade de Maputo.

Fomos à sua casa num dia desses, tendo como mote uma série de manifestações que estão sendo organizadas por um dos seus filhos: Adeodato, com vista a assinalar os 70 anos de vida de um homem que passou a vida inteira a cantar o tempo com instrumentos musicais. Um verdadeiro falcão que se revolta quando, no palco, no seu desempenho, é interrompido por indivíduos que não têm nenhuma cultura de jazz. “Como é que você vai fazer barulho, falando mais alto que os instrumentos, numa sessão de jazz? O jazz não é para qualquer pessoa. Fiquei desapontado no ‘Gil Vicente’ quando, ao tocarmos, vezes sem conta apareciam ali pessoas embriagadas a manifestarem-se de forma negativa. Acho que se devem equilibrar os comportamentos para cada lugar”.

No semblante deste homem nota-se facilmente o sentido de vida. Parece um tigre que perscruta. Ou seja, recebeu-me com desconfiança na sua casa e eu percebi isso. Porém, passado pouco tempo de conversa, sentiu-se impelido a abrir-se. Levou-me ao seu arsenal, onde, para além do piano vertical que me mostrou, deixou-me contemplar mais cinco pianos eléctricos, um violão, uma bateria, uma guitarra e dois instrumentos de sopro. “Quando acordo fico sem saber que instrumento tocar para preencher os meus sentimentos. Se eu não toco não vivo”. E Mundinho toca aqueles instrumentos todos.

O cachimbo é um adereço que faz parte do status deste artista. Fica mais tempo nas mãos do que propriamente nos lábios. “Mas eu venho fumando desde os meus 20/22 anos, intercalando com cigarrilhas e charutos”. E isso é espantoso porque quando olhamos para o rosto do jazz-man, ele não está degradado. “Nunca tive problemas de saúde por causa do tabaco”.

continua pág. 16 ➔

A actuação de **LEONARD COHEN**
no festival da Ilha de Wight, em 1970, vai ser editada em CD e DVD.



Arte moderna substitui a tradição nas paredes da Casa Branca

Obras de Mark Rothko e de Jasper Johns estão entre as escolhas do casal Obama, mas também quadros e cerâmicas de artistas índios e afro-americanos.

Text: Redacção/ com AP
Foto: Lusa

Onde tradicionalmente houve paisagens, retratos e naturezas mortas a encher as paredes da Casa Branca, agora há cores vivas, linhas e formas irregulares. Com a escolha do casal Obama para a decoração da residência presidencial de 45 quadros emprestados por galerias e museus como a National Gallery de Washington, a arte abstracta e figurativa de grandes pintores da arte moderna e contemporânea, muitos deles americanos, assumiu uma presença muito mais notória.

E passou a estar lado a lado com pinturas de artistas contemporâneos americanos pouco conhecidos, de origem índia ou africana, como Glenn Ligon, que explora os temas da política e da raça. Outros dois representantes da comunidade artística afro-americana agora com presença nas paredes da Casa Branca, são William Johnson do movimento Renascimento de Harlem e Alma Thomas, uma das primeiras pintoras de origem africana dos Estados Unidos.

Ao lado destes aparece Jeri Redcorn, artista índio-americana do Oklahoma, que confessa ter dado pulos de alegria quando soube que uma peça sua de cerâmica constava da lista de obras escolhidas. Viu nisso “uma ponte com outras culturas” e “uma bela homenagem” aos seus antepassados, Caddo, que usavam as mesmas técnicas de cerâmica que ela. Trabalhos como estes estão junto de conceituadas obras de arte moderna de Mark Rothko, Jasper Johns ou Edward Ruscha.

Outras primeiras-damas antes de Michelle Obama tinham quebrado a tradição, lembra o Daily Telegraph de Londres – Jacqueline Kennedy apreciava Cézanne e Hillary Clinton escolhera alguns quadros de Kandinsky e Willem de Kooning. Mas desta vez a imprensa americana diz que uma revolução cultural silenciosa está em curso na Casa Branca.

E o Telegraph fala de uma surpreendente transformação nas paredes da Casa Branca, a maior desde que foi pintada de branco após ter sido incendiada na guerra anglo-americana de 1812. “Sentimos que agora temos alguém na Casa Branca que está a dizer que a cultura é uma parte importante deste país”, disse Richard Feign, negociante de arte de Nova Iorque, numa declaração à AP citada em vários jornais americanos.



ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel
SKIPCO
LIMITADA

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

O romance "O Olho de Herzog",

do moçambicano João Paulo Borges Coelho, é o vencedor da segunda edição do Prémio Leya, no valor de 100 mil euros, foi anunciado na terça-feira pelo presidente do júri, Manuel Alegre. Ao Prémio Leya 2009 apresentaram-se 201 originais, tendo sido finalistas 11 obras.

continuação → Um falcão entre a luz e a penumbra

70 ANOS

Sobre os eventos que Adelodato está a organizar em homenagem ao seu pai, Mundinho diz sentir-se bastante honrado. "Estou naturalmente feliz por esta iniciativa do meu filho. É uma forma de mostrar às pessoas que eu existo e fazer com que os que não me conhecem saibam quem é Mundinho".

Este músico apresenta-se em público pela primeira vez em 1956, com apenas 16 anos, no "Aquário" (uma casa de pasto famosa na altura, na então cidade de Lourenço Marques). E daí para a frente foi uma espécie de turbilhão, que nunca mais parou de perfurar. Misturou-se, no seu percurso, com grandes nomes desse tempo, os quais se confundem até hoje, com o seu sucesso. Estamos a falar, por exemplo, de João Franco Dantier, Luís Franco Dantier, Fernando Chichorro, Mário Confaque, Alex Govers, Joel Libombo e o grande Daíco, um guitarrista alucinante que recebeu, pela Associação Africana, a primeira guitarra eléctrica em Moçambique. Mas estes



são apenas alguns nomes de uma enxurrada deles, daquele tempo de mitos, porque hoje podemos encontrar Mundinho entre a nata dos melhores jazistas deste tempo.

Apesar de Mundinho ser um pianista por excelência, e bom executante de outros instrumentos, poucas vezes – para um músico do seu gabinete – aparece em casas de especialidade. "Já não tenho idade para tocar por meia dúzia de amendoins. Não vou porque não querem pagar. Os músicos devem ser bem pagos e aqui no nosso

país, infelizmente, não está a acontecer isso".

Ainda na senda dos pagamentos, Mundinho recorda-nos que é afinador de pianos. "Uma vez chamaram-me para o Hotel Polana e perguntaram-me quanto é que queria que me pagassem para afinar um piano que estava parado há bastante tempo. Pedi 500 dólares e eles dispensaram os meus serviços. Foram contratar um sul-africano que, de certeza absoluta, pediu muito mais do que eu. O resto você pode perceber o que é que significa".

O músico sente-se – apesar de estar realizado de uma forma geral – desapontado com algumas situações do seu país, onde se nota facilmente que o músico não é devidamente valorizado. Mundinho tem um disco gravado – ainda sem título – com os músicos Filipinho e Edgar Wilson. "Esta obra ainda tem de ser aperfeiçoada. Vai sair no seu devido tempo".

E enquanto o disco não sai, Mundinho está a caminho dos 70 e, quando olha para trás, deixou um caminho feito de trabalho e música bem feita.

Entre dois mundos

Quando se cumprim 20 anos da queda do muro de Berlim, o mais prestigiado e valioso prémio mundial no campo das Letras, o Nobel da Literatura – cerca de 1,2 milhão de dólares – foi atribuído a Herta Müller, uma escritora nascida e criada do outro lado da cortina de ferro. Müller, perseguida pela sinistra Securitate, a polícia política do regime comunista de Nicolai Ceausescu, instalou-se na Alemanha, onde vive desde 1987, tendo aqui conhecido a consagração que lhe foi negada, por razões políticas, na sua Roménia natal.

Text: João Vaz de Almada

Foto: Lusa



continua pág. 18 →

Bitonga Blues

Text: Alexandre Chaúque

siabongafirmo@yahoo.com.br

Estou em crise de escrita

Hoje não vou escrever nada para vós, que me seguis insuflando em mim esse alento de que tanto preciso. Estou na mó de baixo, naqueles momentos em que o meu demónio está exausto, ou zangado comigo, atravancando-me nas grades onde tudo fica opaco. Sou a réplica da própria fragilidade, pois não consigo articular as palavras no papel, para vos dar a festa que fará dançar a vossa alma todas as semanas. Mesmo assim não posso chorar, antes pelo contrário, rio-me de minha incapacidade de recusar o presídio. Rio-me por não conseguir vestir a pele de Moisés, e destruir todas as grades de aço das masmorras de Faraó.

A minha mente está obstruída, pela força desse demónio que ora me põe vivo, ora me oferece o sangue da morte. E agora as palavras recusam-se a sair. Elas também estão enjauladas, como eu, neste momento em que vos agradeço a todos. A vós que mandais sempre mensagens para o meu email e para o meu telefone, dando-me abraços e beijos.

Oh, que bom sentir-me uma pessoa especial nos vossos corações! Que bom saber que vós me esperais todas as semanas. Mas isso preocupa-me bastante. Embaraça-me, ao mesmo tempo que me catapultá para o Céu. E eu não vos posso defraudar. Não posso não chegar ao cais onde estais à minha espera, porque eu também sou um cais, que recebe as palavras desse demónio que agora me agrilha, para depois serem passadas para vós.

Estou incapaz de escrever coisas. Palavras! O meu demónio deixou de me iluminar. Estou a soçobrar, e a tremelique invade todo o meu ser. O suor da tristeza perfura-me as vísceras, porque nos próximos tempos não poderei escrever. Não poderei levar para vós, as palavras que sempre se transformaram em unguento para os vossos espíritos. Preciso também de ir descansar um pouco, como o está fazendo o meu demónio, que me fragiliza bastante quando ele me deixa sozinho, ou me enclausura, como agora que o faz juntamente com as palavras que já não saem.

Vou ficar um tempo longe de vós. Ruminando o sofrimento de não poder estar convosco todas as semanas, dando-vos a dança das palavras. Eu também me sinto exausto. Vou dormir nesta cela até que o meu demónio a venha abrir e, nessa altura, então estarei revigorido e pronto para o convívio semanal.

Vou sentir muito a vossa falta, porque sois o oxigénio da minha vaidade. Ao lerdes os meus textos, burlados nas paródias da minha existência, tornai-vos, sem vos aperceberdes, em botijas cujos tubos estão ligados aos meus pulmões. Não conseguirei dormir o sono intermitente que sempre me caracterizou. Vou enlouquecer, mas estou metido nesta sacanagem de prisão pelo meu demónio e não posso fazer nada.

Estou em crise de escrita e preciso de dormir, de costas, como um cadáver. Que vai ressuscitar dentro de algum tempo. Aliás, continuo a viver de morte em morte, até ao dia em que tudo isso vai acabar. Mas eu sei que não vai terminar porque visto a pele de muitos. Tenho muitas peles no cabide do meu espírito. E eu não escolho a roupa para vestir. São elas que escolhem e eu obedeço.

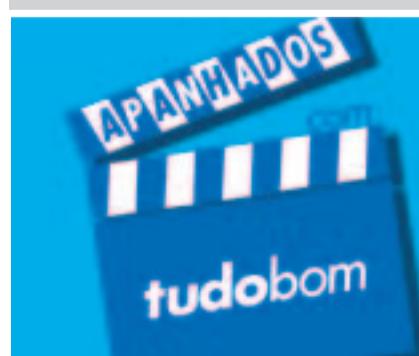
Oh, que bom sentir-me uma pessoa especial nos vossos corações! Que bom saber que me esperais todas as semanas! Mas eu estou exausto e agradeço-vos todo esse carinho, todo esse amor que nutris pelas minhas paranoias. Vou descansar durante algum tempo, ruminando a solidão que agora me vai habitar. Descansarei também com os fantasmas que construí à minha volta: a mulher leprosa, o homem que se movia como um leão ferido nas patas traseiras, o homem baleado e que morreu como um dançarino de mapiko, a Biti Akuvava, a Mbuli, os homens que me confundiram com o inimigo deles, a perigosa mulher que trazia na carteira uma makarov, aqueles jovens que, quanto mais embriagados, mais lúcidos ficavam. Tudo isso me vai castigar enquanto repousa na jaula em que o meu demónio me meteu.

Mas voltarei dentro de algum tempo. Ao palco das palavras.

Amo-vos a todos.

Abraço!

Sou eu, o B.B.



VAIS SER APANHADO POR ESTE NOVO PROGRAMA DE TELEVISÃO.

Pub.

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115



O 75º aniversário de Elvis Presley

vai ser comemorado com a edição de uma caixa de cem canções.

Obras de arte que falam de África

Imagens que lembram a história do colonialismo e as formas de libertação do povo africano estão retratadas em obras de escultura, e o @VERDADE foi até um dos "palcos" de venda desses trabalhos - a avenida Julius Nyerere. Os objectos expostos são muitos, a escolha é variada, e neles estão os usos, costumes e a nossa História.



V | Texto: Isaura Mauelele
Foto: Miguel Manguezze

Numa das avenidas mais cosmopolitas da cidade, é possível apreciar um conjunto de obras de escultura e bijutarias com símbolos e imagens do povo africano. São batuques, máscaras, esculturas, brincos, pulseiras, colares e outros objectos feitos com material local, tais como madeira sândalo, rosa, chanfuta, umbila, umbáua, que são adquiridos na província de Maputo, e o pau-preto que provém da Beira.

Samito Munguambe é um jovem natural da província de Maputo, que começou a esculpir aos 17 anos de idade. Expõe naquele espaço há 13 anos, e esta poderá ser também a sua própria história.

O seu trabalho é feito numa oficina, em casa, e, segundo conta, tem recebido encomendas de clientes moçambicanos, sul-africanos, portugueses e brasileiros. No entanto, ao contrário do que acontece na compra do pano tradicional, a capulana, que já abordámos nas edições passadas, as obras de esculturas são mais requisitadas pelos moçambicanos. "Fazemos diversos tipos de obras mediante os pedidos dos nossos clientes. Os consumidores nacionais têm requisitado objectos

para fazer brindes de casamentos, tais como chaveiros e caixas para jóias. Nessas peças esculpimos os nomes dos convidados da cerimónia de casamento", explicou Samito Munguambe.

Entretanto, os turistas que vêm a Moçambique, quando regressam aos seus países, também adquirem obras com os nomes dos seus familiares e amigos lá gravados. Os restaurantes e hotéis são outros potenciais consumidores destes objectos, pois o que atrai é o facto de se poder "pictografar" os nomes das respectivas estâncias turísticas nas obras adquiridas.

"Djaman" e outras histórias africanas

Samito Munguambe contou a saga da escultura denominada "Djaman", que demonstra a união das famílias moçambicanas nas décadas '60-'70, uma história que culminou com a libertação do povo no processo de colonização. As histórias dos grandes chefes tradicionais tais como Ngungunhana, Maguiana Cossa e outros, também são retratadas. Estes contos tradicionais atraem os moçambicanos e estrangeiros que acabam adquirindo as obras pelo seu atractivo cariz tradicional.

Pela beleza deste mosaico cultural tradicional, pode-se dizer que na avenida Julius Nyerere as obras de arte "falam por si".

O negócio da madeira e pau-preto

Para a execução destes trabalhos, é importante a matéria-prima, uma vez que é sempre ela que determina o preço após a obra realizada.

É por isso que os diversos objectos não têm um preço específico e, por essa razão,

o processo de compra e venda é efectuado mediante uma negociação entre o vendedor e o cliente.

Segundo Samito Munguambe, o negócio é rentável, embora neste período de campanha eleitoral haja poucos clientes, porque a maioria dos turistas já regressou aos seus países. Não obstante, a partir do próximo mês de Novembro, época em que muitos estrangeiros vêm passar as férias, prevê-se que o negócio volte a ser mais lucrativo.

Dez mil meticais é o valor amealhado por Samito de segunda a sexta-feira, mas o negócio é melhor aos finais de semana quando a venda é efectuada na Feira do Pau, localizada na baixa da cidade. Neste local, o escultor factura 75 mil meticais, que totaliza uma receita mensal de 300 mil.

Ainda quanto à compra da matéria-prima, Samito revelou que o pau-preto é mais caro. Um tronco com 25 centímetros de diâmetro e dois metros de altura é comprado por dois mil e quinhentos meticais. A outra madeira está a um preço razoável que varia de mil a mil e quinhentos meticais.

Quanto à valorização dessa arte, pode-se afirmar que as obras africanas são, realmente, apreciadas pelos moçambicanos e isto é notável fazendo-se uma análise aos preços a que as obras são compradas. Por exemplo, uma escultura "Djaman" é vendida a um turista pelo preço de três mil meticais, enquanto que uma instituição nacional ou um cidadão moçambicano chegam a pagar o dobro desse valor.

Afinal, a arte, mesmo a que reflecte a nossa História, nem sempre tem um preço justo.

Kinani em Maputo

A cidade de Maputo será palco em Novembro próximo, entre os dias 3 e 8, do espectáculo Plataforma de Dança Contemporânea. Denominado Kinani, o festival vai juntar vinte e quatro companhias das quais nove de jovens revelação nacionais que já estão a disseminar a informação junto do público nas escolas Secundária Josina Machel, Francisco Manyanga e Commercial. Vão ainda enquadrar e orientar trabalhos de oficinas de dança e iluminação, profissionais da área da dança e coreógrafos provenientes de companhias profissionais nacionais e estrangeiras.

Cerca de 32 espectáculos serão apresentados pelas 20 companhias nacionais e internacionais provenientes de Portugal, Níger, Austrália, França, Bélgica e Espanha..

Das companhias internacionais, destaca-se a presença de Silk (Austrália), Nema (Níger), Vera Santos (Portugal), Eric Languet (França), Transit Dansa (Espanha) e Kubilai Khan (França). A nível nacional vão dar corpo ao festival o Projecto Civitas, Culturarte, e a Companhia Nacional de Canto e Dança.

A produção do Kinani, que constitui a terceira plataforma de dança, está a cargo da empresa Iodine e o objectivo é formar e profissionalizar os artistas moçambicanos, promover o diálogo entre os próprios artistas, assim como formar e informar o público que vai assistir aos espectáculos.

A direcção artística do festival incorpora nomes como David Abílio, Panaibra Gabriel, Patrick Schmitt, Chimene Gomes, Gemuce, Mauro Pinto e Lucrécia Paco.



Programa Apanhados - Inédito

TIM - Sextas, Sábados e Domingos - 20.30h

TVM - Sábados - 19.45h

STV - Sábados - 18.55h

Miramar - Domingos - 19.30h

Programa Apanhados - Repetição

TIM - Sextas, Sábados e Quintas - 16.30h

TVM - Segundas - 12.45h

STV - Quartas - 11.55h

Miramar - Quartas - 17.00h



Pub.

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115



Michael Jackson

recebeu cinco nomeações para os American Music Awards, a serem entregues a 22 de Novembro.

continuação → Entre dois mundos

Para a Academia Sueca, instituição que atribui o galardão, Herta Müller "com a concentração da poesia e a franqueza da prosa, descreve magistralmente a paisagem dos desfavorecidos." Efectivamente, a sua obra incarna uma boa parte do destino das minorias alemãs nos países do centro da Europa que, após o final da Segunda Guerra Mundial, pagaram, às vezes em dobro, a expiação das culpas do nacional-socialismo.

Müller, entrevistada na véspera do anúncio pela agência DPA sobre a possibilidade de vir a ser a vencedora do Nobel, afirmou: "Não acredito muito nisso. Todos os anos se menciona alguém, mas este ano não o fizeram", disse.

Mais adiante referiu: "Claro que gostaria de conquistar o Nobel. Naturalmente que ficaria muito feliz, mas não sou uma estrela e não gosto que me obriguem a estar na berlinda. Continuo a fazer o meu trabalho sem grande alarido."

A escritora, que vive em Berlim desde 1987, nasceu em Nytzkydorf (Roménia) em 1953, no seio de uma família da minoria alemã desse país, e desde muito cedo tentou estabelecer pontes entre as duas culturas. Para isso estudou simultaneamente Filologia Germânica e Filologia Ro-

mena, tratando de aprofundar os conhecimentos das duas literaturas às quais sentia que pertencia. Com a Roménia oficial, sob o regime de Nicolai Ceausescu, imediatamente entrou em conflito, sendo despedida do seu primeiro emprego – era tradutora numa fábrica de máquinas – por negar colaborar com a Securitate, a polícia secreta do regime comunista.

Proibida na Roménia, aplaudida na Alemanha

O seu primeiro livro, 'Niederungen', foi igualmente motivo de controvérsia. O manuscrito permaneceu quatro anos na editora antes de finalmente ver a luz do dia em 1982, com cortes impostos pela censura romena. Volvidos dois anos, a versão original sairia na Alemanha, o que levou a que as autoridades romenas proibissem a publicação futura de outras obras. Na Alemanha, pelo contrário, foi imediatamente reconhecida como um talento literário e a mesma novela recebeu o Aspekte, o prémio revelação em língua alemã nesse ano.

Em 1987, pressionada cada vez mais pelo regime de Ceausescu, Müller resolreu abandonar a Roménia e instalar-se na Alemanha, Berlim, onde vive e trabalha até hoje. A Roménia de Ceausescu e o destino da minoria alemã naquele país



são temas centrais de boa parte das suas obras. Na Alemanha, pelo contrário, foi imediatamente reconhecida como um talento literário e a mesma novela recebeu o Aspekte, o prémio revelação em língua alemã nesse ano.

A sua última novela, 'Atemschaukel', conta a história de um rapaz de 17 anos que após a Segunda Guerra Mundial é levado pelos soviéticos para um campo de trabalho, ajudando a reconstruir a União Soviética. Para os russos era uma for-

ma de os colaboracionistas dos nazis expiarem as suas culpas, sem lhes importar perceber que muitos deles haviam sido vítimas do nazismo.

Esta última obra é uma tentativa de Müller desenterrar o que a sua mãe sempre escondeu, tal como muitos alemães da sua geração que nasceram do lado romeno mas nunca se atreviam a contar histórias do tempo passado nos campos de trabalho soviéticos.

ESCRITORES MOÇAMBICANOS A LESTE

O desconhecimento do mundo lusófono em relação à obra de Herta Müller talvez se prenda um pouco com o facto de em língua portuguesa só estarem disponíveis duas obras. São elas: 'O Homem é um grande faisão sobre a Terra' e 'A terra das ameixas verdes'. A primeira editada pela Difel e a segunda pela Cotovia.

Os escritores moçambicanos contactados com vista a tecerem algumas palavras sobre Müller afirmaram-se de tal maneira surpreendidos com a escolha da escritora alemã de origem romena que nenhum dos quatro – Mia Couto, Ungulani Ba Ka Khosa, Paulina Chiziane e Marcelo Panguana – alguma vez ouviu falar de Müller. Deste modo, escusam-se a avançar qualquer comentário. Porém, Paulina Chiziane, mesmo sem ter ouvido falar da escritora, considera que a atribuição do Nobel a uma mulher encoraja outras a escreverem. "Eu, particularmente como mulher, sinto-me encorajada", revelou.

Marcelo Panguana, em jeito de humor, referiu: "Declaro publicamente a minha ignorância em relação a Herta Müller. A minha lacuna, contudo, não retira mérito aos membros do júri que a indicaram para este prestigiado prémio." / Alexandre Chaúque

Digitalização:**Sector livreiro está à beira de uma viragem**

Por ocasião da Feira do Livro de Frankfurt, que começou hoje, o sector livreiro está à beira de uma viragem, devido ao avanço acelerado da digitalização dos livros e sua disponibilização na

Internet.

«Estamos a atingir um ponto fundamental», afirmou o presidente da Associação dos Editores e Livreiros Alemães, Gottfried Honnefelder, em

discurso pronunciado na terça-feira, na cerimónia inaugural do maior certame mundial do género.

Nos primeiros seis meses de 2009, venderam-

se apenas 65 mil livros digitais na Alemanha, mas Honnefelder prevê que, com a proliferação de novos leitores digitais no mercado, «a viragem definitiva não tardará».

XÍKWEMBO

Texto: Joana Fartaria
joanafartaria@yahoo.com.br

**Da posse II**

(continuação)

Agora ainda estou mais intrigada... veio o guarda? Algum dos dois me engana... mas e se é uma emboscada? Apanharem-me aqui nas escadas ou lá em baixo... é fácil... e eu que faço? Já me imagino de cabeça baixa, "porque é que saí de casa, porque não sou sensata?". Mas a sensatez não é a minha característica mais marcada, e cada um tem de perceber os seus pontos fortes e usá-los!

Ganho coragem, amarro a capulana, e lá vou eu!

Bom, sentia-me melhor se levasse uma arma... mas eu não tenho armas... um spray! Pelo menos nos filmes funciona! Confiente nas elaborações da ficção, e armada com um desodorizante DOVE go fresh, um telemóvel e uma chave desco para a rua. Mas não desço fresca, vou receosa, confesso.

Trocó algumas palavras com o guarda, que continua a dizer que está tudo bem. Acrescenta que as portas de trás do carro estavam abertas e o porta-luvas também – que parte disto é que lhe parece bem é para mim um mistério, talvez seja mestre da filosofia da partilha universal, ou talvez seja só porque o carro não é dele!

Sei que também não é meu, as coisas não são nossas, reforço a minha consciência do facto.

Vou até ao dito carro, as portas estão fechadas, e mesmo bem fechadas, porque do lado do condutor a fechadura foi tão forçada que a chave nem entra. Vou pelo lado do pendura, entro, a chave nem entra na ignição...

Saio e dirijo-me ao mano a quem devo um pedido de desculpas:

- **Tem razão mano, entraram ali, chave nem roda agora...**

- **Eu disse, senhora estava a desconfiar! Eu que salvei, moços lá e eu fiquei só assim a olhar, só! Nem disse nada. Eles atrapalharam, foram embora. Se não fosse eu agora estavas a chorar aí.**

- **Ya... peço ficar de olho essa noite, amanhã conversamos.**

- **Ya, ok... Se eu apanhar tiro desses aí eu não sei... Eu nem devia ficar aqui com esse jack nem nada, talvez disfarçar eu não sei... esses podem voltar, se fazem isso assim, de dia, de madrugada podem vir me complicar que nós somos esses moços que impedem de fazer seus business.**

- **Te agradeço muito mano** - tenho um boné no carro e entrego-lho para o disfarce da noite.

Agradeço de novo e ainda olho para trás, ele está com um boné do 10 de Junho - dia de Portugal, e ainda lhe vejo a expressão ofendida de eu ter desconfiado...

Na entrada do prédio o guarda está a jantar, de costas para a porta, eu vou dizer-lhe qualquer coisa sobre o carro, que ficou lá no mesmo sítio, que ele vigie, entre duas garfadas ele confirma que sim, claro.

Ao Jaimiro aqui, publicamente digo **Sorry e thanks, mano!**

Os outros manos, peço deixar meu carro, porque a partilha universal até entendo, mas e pagar o carro, podemos partilhar?

Já agora, aos que levaram a máquina fotográfica - emprestada, claro - peço trazer que ando com câmara emprestada, preciso dela este mês.

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115



Mariazinha conta o seu drama

Não quero a minha filha aqui

Mariazinha, aos 14 anos, foi desflorada por um vizinho cinco anos mais velho, ao princípio de uma noite em que regressavam ambos da praia da Costa do Sol. Intimamente, há muito que ansiava por esse momento mas receava a ira do pai. Amigas e colegas, há muito a haviam apelidado de "matreca", dizendo que não havia de doer. Mas um receio íntimo a fazia recuar no momento da verdade. O pai faleceu e com ele os receios das reprimendas.

Nesse dia, passou pela casa do Chico e pediu para tomar banho, de forma a tirar o "salitre" do corpo. Tudo aconteceu então. Foi-lhe também tirada a virgindade. Não gostou. Sentiu-se usada e foi dia seguinte contar à amiga mais chegada. Pouco tempo depois, todas as jovens do bairro sabiam que havia deixado de ser "matreca". A experiência foi sendo repetida, sem nunca a satisfazer totalmente. Havia abandonado a escola, por dificuldade de pagar as matrículas. A mãe montou uma banca à entrada da rua, onde passou a comercializar bolachas, cigarros e rebuçados. Ficou grávida. Foi o fim do namoro, pois o jovem Chico não reconhecia a gravidez. Teve uma menina e com ela o drama de a criar.

Uns dias de felicidade

Um senhor de grossos anéis, ao volante de uma poderosa máquina, parou para lhe dar boleia. Porque não? Começava a escurecer, o passeio foi longo, com boa música e a promessa de uma recompensa pelo "serviço". O homem pediu-lhe para fazer sexo oral, com a viatura em andamento. A princípio recusou-se, pois não entendia bem. O Chico nunca lhe havia feito proposta idêntica. Uma nota de 200 contos demoveu-a e experimentou. Nesse dia, ficaram-se por aí e pelas promessas de um telefone celular e respectivo crédito, em ocasiões posteriores... se fosse boa menina!

Os encontros continuaram, com a carteira generosa do amigo a permitir alguma melhoria na sua qualidade de vida. O leitinho passou a não faltar à filha e até "mamã Cecília", após alguma relutância, passou a aceitar com naturalidade as prendas do "genro" nocturno, uma capulana, uns trocos e, volta e meia, uma garrafa de vinho ou uma garrafa de amarula. Chico, o anterior namorado, reentrou na parada, agora para desempenhar o duplo papel de namorado e chulo. Prometeu registrar a filha e mandá-la para a escola.

O abismo

Mariazinha nunca chegou a conhecer a casa do seu "patrocinador", pois os encontros davam-se nas guest houses. Mas reconhece que tudo foi bom...enquanto durou. É que, simulando uma viagem, o seu amigo ausentou-se sem deixar rasto. O Chico também "bateu à sola". A Rua de Bagamoyo foi a saída imediata, para manter o sustento da mãe adoenada e da filha. Agora, aos 21 anos, o hábito do "acesso fácil" ao dinheiro é um "íman" que a atrai para lá, normalmente aos fins-de-semana em que as hipóteses são maiores. Diz sempre que está para deixar. Conta alguns dos seus dramas, sem se lamentar. Diz que tem medo do SIDA, mas...

Pedimos-lhe um depoimento na primeira pessoa. Não quis dar a cara à fotografia, mas aceitou contar a sua história. O "tempo de antena" teve que ser pago, à taxa de um serviço habitual. Atacámos:

- Há homens que vos obrigam a "operar" sem a camisinha?

- Tudo depende do dinheiro. Em geral há que usar a camisinha, mas tudo se discute. Em vez de cobrar 300, se ele exigir sem a camisinha, começo por falar num milhão e baixo até 500 meticais. Aí paro! Me nos, só com a borrachinha."

- Quinhentos meticais para pores em risco a tua vida?

- O que fazer? Se tivesse dinheiro, há muito que não estaria nesta vida. Também posso morrer atropelada ou esfaqueada. Tudo na vida tem riscos.

- Qual é a tua maior dificuldade aqui na Rua de Bagamoyo?

- Os polícias. Eles querem dinheiro. Apalpam-nos nos seios e até dentro das calcinhas. Temos que dividir tudo com eles. Alguns ainda querem andar connosco de borta, quando não encontram dinheiro.

- E quanto a ladrões e bandidos?

- Também. Alguns "estão feitos" com os polícias e assaltam os nossos clientes. Por isso, muitos senhores moçambicanos têm medo. Aqui gastam mais dinheiro e os carros não têm segurança. Preferem engatar as meninas das escolas, em plena avenida. É só dar boleia e combinar. Eu, às vezes, ponho a mochila e faço-me de estudante.

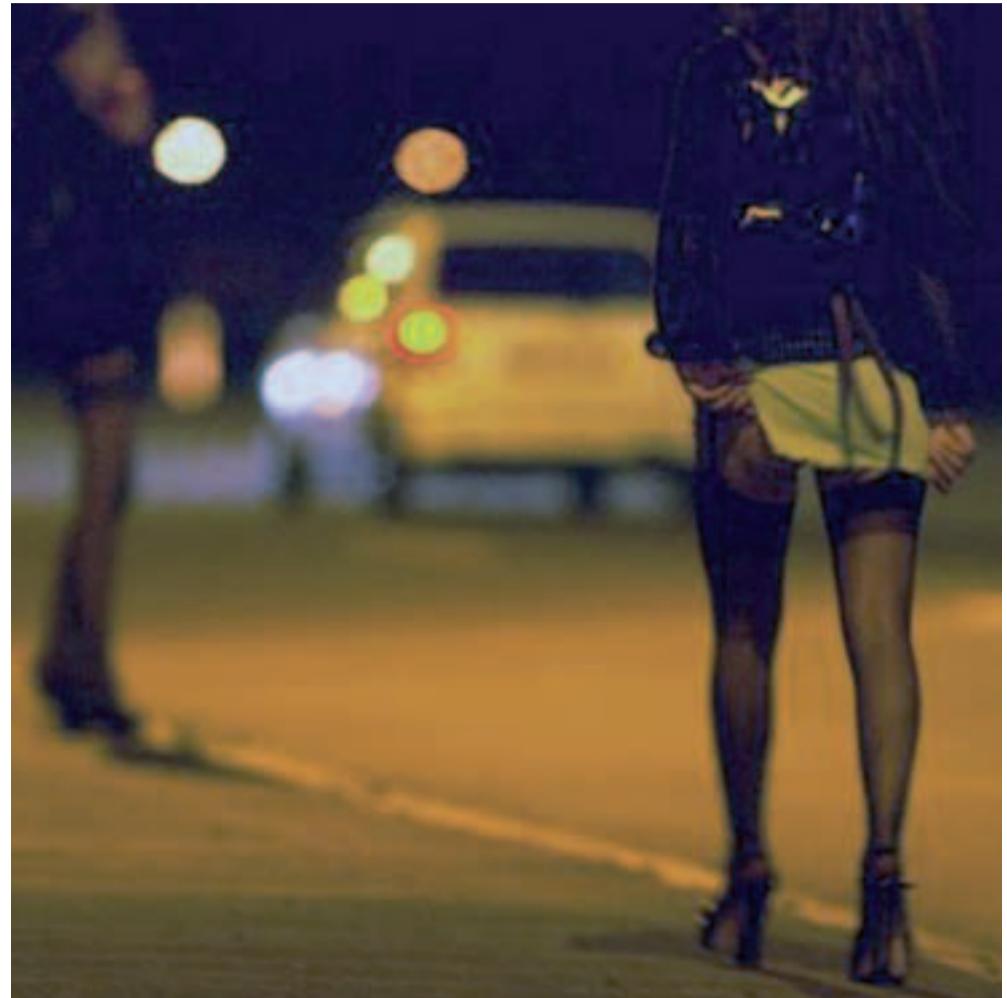
- Nesta altura, o que é que sonhas para o teu futuro?

- A minha mãe está doente e foi para a terra tratar-se no curandeiro. Logo que consiga juntar algum dinheiro, vou abrir uma banca no bazar para vender qualquer coisa. Quero que a minha filha estude, para não ter que vir para aqui.

so de ida. O resto depende da sorte e da capacidade de seduzir parceiros. De pernaso, há que ter em conta as taxas da longa noite, que começam onde se guardam as roupas, passam pelo pagamento a certos agentes da polícia e terminam nos "gangs" de bandidos que actuam mal lhes cheire a "mola".

Estes e outros são o drama das desfavorecidas, daquelas que, na verdade, não fazem da prostituição um modo de vida, mas apenas uma forma de sobrevivência e que, nalguns casos, acaba por se tornar hábito, porque única alternativa antes de as rugas aparecerem e os seios se assemelharem a autênticas "sapatinhas". As jovens, em muitos casos, levam de dia uma vida normal, são estudantes ou trabalhadoras, mas aos fins-de-semana fazem o seu "biscate".

Um outro escalão é o das não dotadas de encantos pela natureza, "semi-mamãs", por vezes já com "pneus" na cintura. Sem encantos, procuram a concorrência através de outro tipo de estratégias, que passam por menores exigências e trocas de favores na sua humilde dependência, de quarto e casa de banho. Trazem o parceiro pela madrugada e removem os corpinhos inocentes dos filhos, que dormitam de barrigas vazias. Aí, cumprem a "função". Muitas vezes, após a relutância do candidato, atraído por jovens mais es-



Rolam as horas baixam-se as exigências.

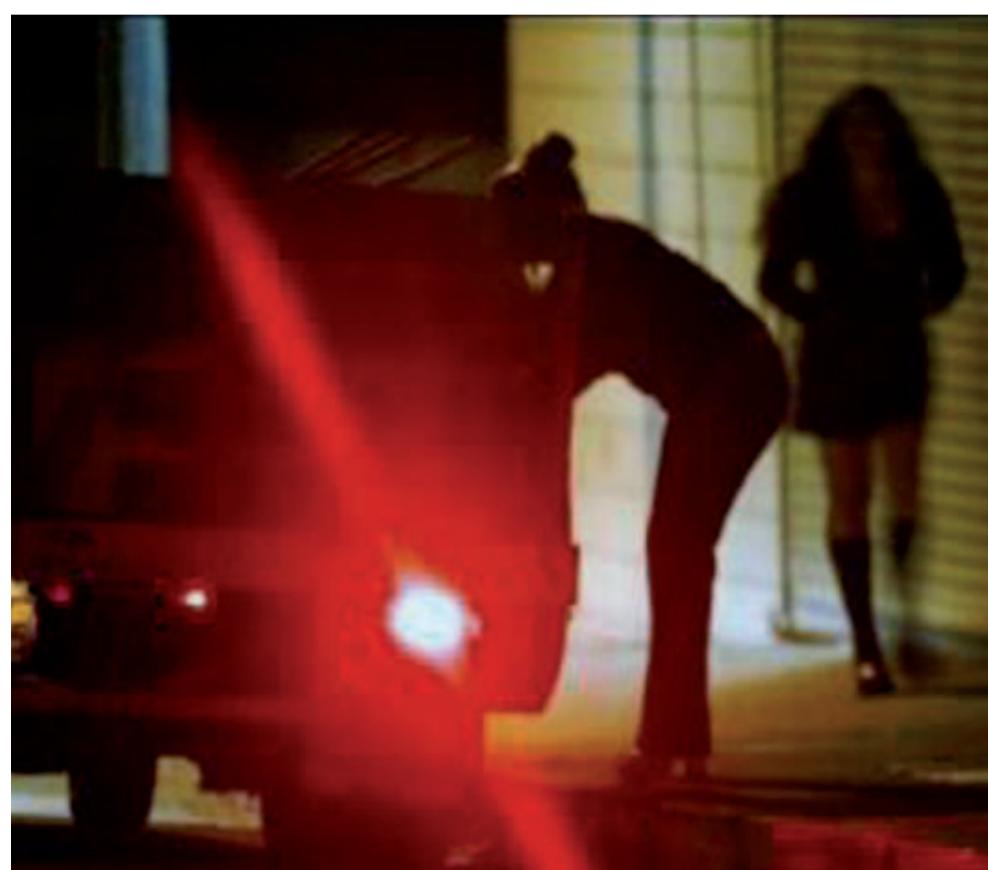
culturais, "abrem o jogo", colocam-lhe as suas dificuldades, que se prendem com as necessidades imediatas do pagamento da renda de casa ou do leite para os meninos. Fica a promessa de uma posterior partilha daquele leito, em noites de entrega total, com amor pago a prestações, consoante as circunstâncias, através de umas cervejas ou de um pequeno rancho para a família.

Quando se regista um qualquer acontecimento especial, como a chegada de uma fragata de guerra ou um conjunto de navios no porto, a face da rua muda radicalmente. Os bares regurgitam de gente, o neon começa mais cedo e nalguns casos mantém-se ligado manhã dentro. Aí, a festa é de todo(a)s. Os polícias ficam mais atentos, os "taxeiros" fazem o vaivém, e os "chulos" reclamam a sua quota-parté.

Nessas alturas, os incidentes aumentam como consequência do galopante consumo de álcool, sendo a cerveja a bebida mais consumida. O maior número de desaguisados é entre as mulheres, que não aceitam de ânimo leve a traição, vulgarmente conhecida por "cabeçada". E quando a moeda em perspectiva é a nota verde, vale tudo, quebrando-se as habituais regras de "sondar antes de atacar", caso o cavalheiro "esteja com alguém".

O ponto alto é as duas da manhã, com os corpos cansados e o álcool a atingir o timbre máximo. As que foram "contempladas" procuram desesperadamente atrair os seus amantes para longe da concorrência. As menos "sortudas" vão baixando o seu nível de exigências, ao ponto de uma sandes, uma cerveja e a eventual boleia para casa, poder valer uma "rapidinha" já ao nascer da manhã. Os sonhos do "jackpot" foram-se evanindo com a noite.

Nestes casos, fazem-se juras de amor ao companheiro de última hora, tentando recolher trocos para a salvação do dia.. Este afirma-se "desprevenido", dá o que entende, sob promessa de novos encontros. Aí, a troca de números de telefones e mesmo de nomes, nem sempre são verdadeiros.





VAMOS APRENDER A SALVAR VIDAS DOANDO SANGUE
Associação dos Dadores de sangue de Moçambique(A D S M)

SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

V | Texto: Redacção
Foto: iStockphoto

A alimentação, indispensável à vida, serve para fornecer ao organismo as substâncias de que este necessita para realizar todas as funções vitais. Assim, através dos alimentos, o organismo recebe substâncias (os nutrientes) para a produção da energia necessária às reacções químicas a nível das células e à manutenção da temperatura do corpo, para o crescimento e reparação dos tecidos (pele, ossos, músculos, etc.) e para a protecção do organismo contra certas doenças.

O que são nutrientes?

Os nutrientes são os constituintes básicos dos alimentos.

Todos os alimentos são constituídos por várias espécies de nutrientes: açúcares ou hidratos de carbono, lípidos ou gorduras, proteínas e pequenas quantidades de vitaminas e sais minerais.

Quais são as funções dos nutrientes no nosso organismo?

Cada nutriente tem funções específicas. Assim, os nutrientes utilizados na produção de energia são os açúcares e as gorduras. As

proteínas também podem ser utilizadas na produção de energia, mas isso só acontece em situações excepcionais. As gorduras são o nutriente que tem valor calórico mais elevado (duas vezes mais do que as gorduras e proteínas) e, por isso, são mais utilizadas na manutenção da temperatura do corpo. Os nutrientes que têm uma função plástica (formação e reparação dos tecidos do corpo) são essencialmente as proteínas, as gorduras e alguns sais minerais como o cálcio. As vitaminas têm uma função de protecção contra certas doenças, como o rachitismo, o escorbuto e a pelagra.

Que funções deve cumprir uma alimentação adequada?

Para que a alimentação seja adequada às necessidades do organismo deve:

1. Fornecer nutrientes plásticos em quantidade suficiente para compensar o desgaste e a formação dos novos tecidos, que são variáveis com a idade do

indivíduo (durante os períodos de crescimento são necessários mais nutrientes plásticos, ou seja, alimentos ricos em proteínas).

2. Fornecer nutrientes em quantidade suficiente para a produção de energia calórica (açúcares e gorduras), o que varia com o clima e o tipo de actividade desenvolvida.

3. Fornecer vitaminas e sais minerais em quantidade adequada.

4. Preencher as necessidades hídricas do organismo (uma percentagem elevada do corpo é constituída por água).

O que é a Pirâmide dos Alimentos?

A Pirâmide dos Alimentos é uma representação gráfica do tipo e quantidade relativa dos alimentos a incluir numa dieta equilibrada e saudável. A Pirâmide dos Alimentos serve como guia geral para a escolha dos



alimentos de forma a fornecerem os nutrientes necessários e, em simultâneo, a quantidade de calorias para manter um peso adequado.

A Pirâmide dos Alimentos mostra que a alimentação deve ser variada, fornecer alimentos de todos os grupos (farináceos, frutos e verduras, carne, peixe e ovos, leite e derivados) utilizando com parcimónia (sem excesso) o açúcar e as gorduras.

O excesso de sal é prejudicial à saúde?

Sim. Os alimentos contêm sal em quantidade suficiente para o organismo. O sal que adicionamos aos alimentos para os condimentar, se for em excesso, provoca retenção de líquidos e aumento da tensão arterial. A hipertensão arterial é uma doença grave, que se não for controlada provoca complicações a nível do rim, do coração e do cérebro, aumentando a mortalidade. Numa alimentação saudável, o sal deve ser utilizado de forma moderada, e pode ser vantajosamente substituído por outros condimentos, como os coentros, a salsa, os poejos, etc.

Quais são os princípios básicos de uma higiene alimentar adequada?

Está comprovado o efeito da dieta na saúde, contribuindo os bons hábitos alimentares para a prevenção de certas doenças como a diabetes, a hipertensão arterial, as cárries dentárias e certos tipos de cancro.

Uma higiene alimentar adequada à manutenção da saúde deve obedecer aos seguintes princípios:

1. A alimentação deve ser diversificada para fornecer ao organismo todos os tipos de nutrientes (açúcares, gorduras, proteínas, vitaminas e sais minerais).
2. A ingestão de pelo menos um litro e meio de água e de alimentos ricos em fibra faz parte de um regime alimentar correcto.
3. A quantidade de calorias ingerida deve ser adequada à manutenção de um peso saudável, para evitar doenças como a diabetes, a hipertensão arterial, as doenças cardíacas, as tromboses e certos tipos de cancro.
4. A dieta deve ser pobre em gorduras, em especial gorduras saturadas e colesterol, para reduzir o risco de doenças cardiovasculares e certos tipos de cancro. As pessoas que vivem em climas frios ou que têm uma actividade física mais intensa necessitam de mais calorias e, por isso, devem fazer uma alimentação mais rica em gorduras, mas evitando os excessos.
5. O peixe e as carnes brancas (aves) devem ser preferidos em relação às carnes vermelhas que são mais ricas em gorduras saturadas; os ovos (gema) têm um teor elevado de colesterol pelo que devem ser consumidos com moderação.
6. Os alimentos a consumir em maior quantidade devem ser os vegetais, a fruta e os cereais, que fornecem açúcares complexos, vitaminas, sais minerais e fibra, e são, em geral, pobres em gordura.
7. O açúcar deve ser evitado ou usado com moderação porque provoca obesidade e cárries dentárias.
8. O sal deve ser evitado ou usado com moderação para reduzir o risco de hipertensão arterial.
9. As bebidas alcoólicas devem ser consumidas com moderação ou evitadas pois fornecem calorias mas não fornecem nutrientes úteis ao organismo e podem causar dependência. O excesso de álcool é responsável por muitos problemas graves de saúde, tais como hepatite alcoólica, cirrose, demência, impotência, acidentes laborais e de viação, etc.
10. A hora das refeições deve ser um período calmo, com tempo para saborear e mastigar adequadamente os alimentos. Sempre que possível, a hora das refeições deve ser um período de relaxamento, comunicação e partilha entre os elementos da família.

Caro leitor

Pergunta à Tina...

Porque vim tão depressa?

V | Texto: Tina
averdademz@gmail.com

Oi malta minha! Recebi e-mails dos amigos da coluna que ficaram "fox" porque ela não saiu. Sorry! É assim mesmo no mundo do jornalismo: o meu editor-chefe zanga quando chega ao trabalho atrasado! Prometemos não atrasar mais. Quanto a nosso assunto principal, está a ficar cada vez mais difícil escolher que questões abordar, porque são todas tão, tão interessantes e pitorescas. Até eu mesma tenho dúvidas similares às vossas sobre a nossa saúde sexual e reprodutiva! É um assunto que nunca expira, né? Há perguntas que muitos leitores fazem que são similares entre elas, e por isso sempre podes usar essas respostas como referência. Mas farei o possível para responder a tantas quanto possível. Se a tua dúvida é relacionada com a tua saúde, nesse caso não fiques à espera da minha resposta, e procura imediatamente um centro de saúde ou o hospital para tirares as tuas dúvidas e receberes ajuda. Entretanto, continuem a enviar as dúvidas para SMS para 821115, ou 8415152 ou envia-me um E-mail para averdademz@gmail.com

Olá Tina, tenho 23 anos e já faço sexo com a minha parceira há 5 anos; mensalmente 5/6 vezes, mas sinto que não demoro a ejacular. Só 5 (minutos) entra e sai, e prontos. Será que tenho um problema? Podes ajudar-me?

Oi, amigo anónimo. Esse fenómeno não é necessariamente uma "doença". Este tipo de fenómeno é muito comum nos homens, e chama-se Ejaculação Precoce ou Prematura. Dizem, os que entendem mais do que eu, que a ejaculação normal ocorre em duas fases mais ou menos prolongadas, onde na primeira há a expulsão daquele líquido transparente (estás a ver?) e na segunda fase a quantidade do líquido acentua-se, descendendo rapidamente por toda a tua uretra (o canal de onde sai a urina) e tens uma sensação de libertação da tensão sexual de forma prazerosa. Não há tempo específico para isto, não podemos dizer que demora entre 5 a 10 minutos, ou entre 20 a 30 minutos. Entretanto, acontece com muitos homens que antes mesmo de o pénis enrijecer, não conseguem segurar a ejaculação e prufi....!! deixando a parceira no começo do caminho. Dizem haver várias razões, e aconselhar-te-a a examinares em ti qual delas pode ser a mais provável. Primeiro, há homens que têm a glândula que estimula a ejaculação extremamente sensível, e isto significa que apenas um toque pode "te fazer vir". A quem diga que isto ocorre porque o canal vaginal da mulher "está muito quente" ou "tem muito líquido", mas esses são apenas estimuladores, porque o problema está realmente no aparelho genital do homem; segundo, muitas vezes os homens, apesar de terem feito sexo por muitos anos, não têm a experiência necessária para controlar a ejaculação e isto é um processo psicológico. Ficam ansiosos só pelo acto da penetração. Pode haver outras razões, que eu pessoalmente não te posso dar porque sou "menina", estás a ver? Entretanto, nas conversas que fui tendo, e do que li, dizem que as soluções passam em primeiro lugar pelo autoconhecimento. Já é bom que reparaste que tens essa tendência, isso já é um passo importante. Depois, podes usar técnicas como, por exemplo, pensa noutras coisas, conversa com a tua parceira enquanto "vagabondas" desempenhas o teu papel. Podes também, usando a tua força física e psicológica, segurar assim que sentires que "já vem o gajo"... seguras por alguns segundos e concentra-te talvez no corpo da tua parceira, saindo um bocado de dentro dela, até. Eu se calhar não sou a melhor pessoa para te dar todas as dicas, então sugiro que: 1) consultes um médico de medicina geral (que são menos caros) ou um urologista (o médico especialista do canal tracto urinário e do aparelho genital) 2) conversa com homens mais velhos em quem sintas que podes confiar porque sei que tens receio de falar com os teus "bradas" e 3) NUNCA deixes de usar o preservativo a pensares que é a SOLUÇÃO para o teu problema.

Olá Tina! Sou ser(o)negativa e meu marido positivo. O meu sonho é ter filhos com ele, não lhe quero abandonar por ser aquilo. O que faço? Estamos juntos há 2 anos.

Olá meu bem. Em primeiro lugar quero te saudar pela tua atitude tão positiva de não descriminar o teu parceiro. Todo o mundo acha que essa é uma decisão difícil, mas se calhar quando se tem amor pelo próximo é muito simples. É muito difícil mas muito importante para a nossa saúde e a saúde de nossa família. Todos os casais deveriam fazer o mesmo! Há um risco muito grande de tu poderes apanhar o HIV. Se te infectares com o HIV, o teu bebé pode também nascer HIV positivo. Deves consultar as enfermeiras ou agentes de saúde sobre a forma mais adequada para evitares contrair o HIV e contaminar o teu futuro bebé. O mais importante é usar preservativos sempre que tiveres relações com o teu marido e só durante a ovulação é que deixam de usar, pois tens maior chance de engravidar. Sabes quando é que estarás a ovular? Geralmente contamos entre dez a catorze dias a partir do primeiro dia da menstruação, mas para isso deves TER A CERTEZA de que conheces o teu ciclo menstrual. É muito importante que o teu marido siga o tratamento (TARV) antes de fazer sexo sem protecção (mesmo que façam sexo apenas uma vez, sem protecção podes apanhar o vírus) para garantir que o nível de vírus no corpo está baixo (carga viral) e tem menor risco de transmitir o vírus. Podes encontrar mais informação e ajuda numa unidade ATS (Unidade de Aconselhamento e Testagem em Saúde), num hospital ou centro de saúde com serviços integrados de saúde. Podes receber mais informação sob a protecção de mãe e do bebé das agentes de saúde no programa de Prevenção da Transmissão Vertical. Pode correr tudo bem para mãe e bebé, desde que estejam, tu e o teu marido, bem informados.

A Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES) estudará em 2010 a classificação atum-rabilho como uma das espécies mais ameaçadas no mundo.

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

CARO CIDADÃO,
A Cruz Vermelha de Moçambique existe para prestar assistência onde for necessário, independentemente das convicções políticas, crenças religiosas, diferenças de raça, étnica ou outras daqueles que precisam da sua ajuda! A acção dos Voluntários da Cruz Vermelha rege-se pelos princípios de Humanidade, Imparcialidade e Neutralidade! Respeite o Emblema da Cruz Vermelha!
Cruz Vermelha de Moçambique, Uma Protecção, Uma Ajuda!

Anel gigante descoberto em redor de Saturno

Visível com um telescópio de infravermelhos, é formado por material da lua Phoebe. Estende-se por seis milhões de quilómetros

V | Texto: Redacção
 Foto: iStockphoto

Os anéis de Saturno, descritos pela primeira vez pelo astrónomo holandês Christiaan Huygens, em 1655, são uma das características mais famosas do sexto planeta do sistema solar. Agora, os astrónomos acabam de descobrir que afinal os anéis não são apenas sete, mas oito. É que a quase seis milhões de quilómetros de distância de Saturno - e ao longo de outros seis milhões - há uma espécie de anel "fantasma", apenas detectável com infravermelhos.

Os especialistas acreditam que o anel de poeira se formou com material oriundo de uma das luas de Saturno, a Phoebe. Tal como ela, está virado a um ângulo de 27 graus



em relação aos outros anéis. Além disso, é mais grosso que estes - a sua altura é 20 vezes o diâmetro do planeta. Contudo, a concentração de partículas no seu interior é tão reduzida (20 por quilómetro cúbico) que os astrónomos dizem que mesmo que estivéssemos no anel não seria possível a sua observação. Se fosse visível da Terra, teria o dobro do tamanho da Lua cheia.

Segundo os astrónomos, este novo anel pode ajudar a ex-

pliar um dos enigmas mais estranhos do nosso sistema solar: porque é que Iapetus, outra das luas de Saturno descoberta pelo italiano Giovanni Cassini, em 1671, apresenta duas cores? A hipótese é que uma das suas faces tenha sido atingida repetidamente pelas partículas do novo anel. "Basicamente, a superfície foi lixada pelas minúsculas partículas", disse Anne Verbiscer, da Universidade da Virgínia.

O anel foi descoberto graças ao Spitzer, o telescópio

espacial da NASA que se encontra a 107 milhões de quilómetros da Terra, tendo passado despercebido à sonda Cassini-Huygens (lançada em 1997) - que se preparava para fazer um voo rasante à maior lua de Saturno, Titã. "Duvido que este anel pudesse ser visto com a Cassini, o que mostra a importância de ter diferentes instrumentos a trabalhar para o mesmo objectivo", refere a equipa que publica as suas conclusões na Nature.

Infelizmente, os astrónomos vão ter de aguardar pelo lançamento do telescópio James Webb, em 2014, para conseguir mais informações sobre este anel. Isto porque o Spitzer já não tem criogénio e não é possível voltar a olhar para o mesmo sítio.

Foca-monge volta a nascer em praias após séculos

Uma das espécies mais ameaçadas de extinção escolheu areal na Mauritânia.

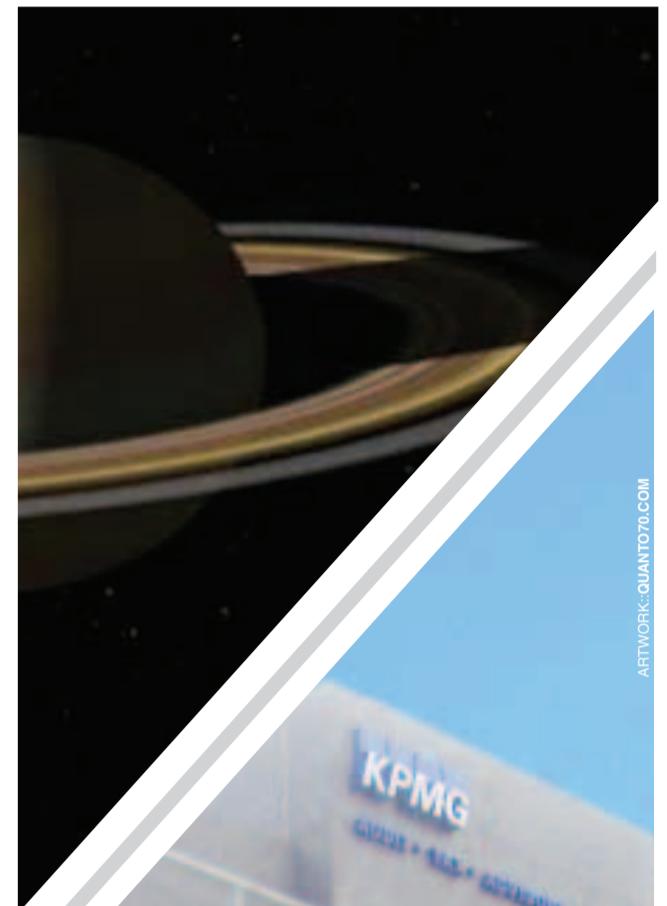


Pela primeira vez em 400 anos, nasceu nesta semana uma foca-monge numa praia. Foi na costa da Mauritânia, aberta ao oceano Atlântico e ao deserto do Sahara. Os biólogos consideram o acontecimento um bom sinal, quando o normal é que estas focas nasçam em cavernas abertas ao mar, segundo notícia o El Mundo. As focas, também conhecidas como lobos-do-mar, viveram no passado por todas as costas mediterrânicas e as atlânticas do Norte de África. Mas a contaminação do mar, a concorrência desenfreada na pesca e a perseguição à espécie dizimaram estas criaturas já citadas por Homero na sua Odisseia. Actualmente, só restam alguns exemplares pela costa marroquina, em algumas partes do Atlântico, e a centenas de milhas de distância na grande colónia do cabo Branco, uma terra de ninguém junto à Mauritânia.



KPMG Auditores e Consultores, SA . Rua 1.233, n° 72C, Maputo . Mocambique . Telefone: 00258 21 355 200 | Fax: 00258 21 313 358
 mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY



ARTWORK:QUANTO70.COM

A número um em Moçambique

The number one in Mozambique



A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula e, mais recentemente, no Niassa e na Zambézia, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais.

Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG

A excelente exibição dos "Mambas"

obrigou a FMF a uma profunda reflexão, acabando por decidir por um prémio de consolação, como podemos chamar, porque o que está assente nesta campanha é que os prémios só e somente são atribuídos em caso de vitória (100 por cento) e empate (50 por cento).

DEСПORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

O DESPORTIVO

conquistou um lugar nos play offs da Liga Nacional de Basquetebol ao derrotar o Costa do Sol, no préterito fim-de-semana, em jogo a contar para nona a jornada, quando ainda faltam duas jornadas para se conhecerem os quatro apurados. Os canarinhos, com 12 pontos, menos um do que o Ferroviário da Beira, o seu concorrente directo na luta pela quarta vaga teve um fim-de-semana negro.

O filme do costume, a tragédia de sempre



Texto: Rui Lamarques
Foto: Sérgio Costa

Agora que foi a sério, a conversa alterou-se, mais titubeante perante o obstáculo de sempre. Expliquemos. Em três jogos fora, nestas qualificações conjuntas para o CAN e Mundial, Moçambique somou por derrotas e até jogou bem, mas quando chega a hora das decisões - pese a extrapolação -, os Mambas claudicam, sobretudo como vistantes. A derrota não estava de todo nos planos dos moçambicanos, sobretudo porque esta Nigéria se afigurava perfeitamente ao alcance de Moçambique desde que não fossem cometidos erros de palmatória, sobretudo nos momentos capitais da contenda - no início e no final. O aviso para os lances de Peter Odemwingie ressoara, com estrondo, no balneário moçambicano, só que

foi precisamente por meio dessa habilidade que os niegrianos arrumaram com a questão do vencedor aos 93 minutos. Não obstante o desfecho trágico, o início manteve igual padrão, com uma precipitação de Ebenezer Ajilore numa má leitura que permitiu a Dominguez deixar Dário Monteiro na cara do golo, mas para insatisfação de 20 milhões de moçambicanos a bola embateu com estrondo na trave da baliza de Vincent Enyeama. Coincidências, tais como a fatalidade nigeriana para se deixar cair no enredo de Dominguez e companhia que reduziu o futebol nigeriano a uma mescla de (alguma) técnica com incultura táctica até ao pescoço. No final, a Nigéria venceu. Mas os jogadores têm de estar preparados para os ses - e não estiveram, pesem os louros por uns 90 minutos

Ficha técnica

Árbitros: Khalid ABDEL Rahman (Sudão) auxiliado por Aarif Eltom (Sudão) e Awad Bakheit (Sudão). Quarto árbitro: El Fadil Mohamed (Sudão)

Nigéria: Vincent Enyeama; Joseph Yobo, Obinna, Ebenezer Ajilore e Ayegbeni Yakubu (Martins); Michael Eneramo (Shittu), Peter Odemwingie, Yussuf e Seyi Olofinjana; Mohammed Yusuf (Obinna) e Uwa Echiejile.

Moçambique: Kampango; Mexer, Mano (Fanuel), Paito e Campira; Momed Hagy, Genito (Josimar) e Miro; Domiguez, Dário e Tico-Tico.

ÁFRICA resultados :

Grupo A

Camarões 3 x 0 Togo

Gabão 3 x 1 Marrocos

Classificação

Camarões	5	3	1	1	10
Gabão	5	3	0	2	9
Togo	5	1	2	2	5
Marrocos	5	0	3	2	3

Próxima Jornada

Togo - x - Gabão

Marrocos - x - Camarões

Grupo B

Nigéria 1 x 0 Moçambique

Tunísia 1 x 0 Quénia

Classificação

Tunísia	5	3	2	0	11
Nigéria	5	2	3	0	9
Moçambique	5	1	1	2	4
Quénia	5	1	0	3	3

Próxima Jornada

Moçambique - x - Tunísia

Quénia - x - Nigéria

Grupo C

Zâmbia 0 x 1 Egito

Argélia 3 x 1 Ruanda

Classificação

Argélia	5	4	1	0	13
Egito	5	3	1	1	10
Zâmbia	5	1	1	4	4
Ruanda	5	0	1	4	1

Próxima Jornada

Egito - x - Argélia

Ruanda - x - Zâmbia

Grupo D

Malí 1 x 0 Sudão

Benin 1 x 0 Gana

Classificação

Gana	5	4	0	1	12
Malí	5	2	2	1	8
Benin	5	2	1	2	7
Sudão	5	0	1	4	1

Próxima Jornada

Gana - x - Malí

Sudão - x - Benin

Grupo E

Malawi 1 x 1 C. Marfim

G. Conacri 1 x 2 B. Faso

Classificação

C. Marfim	5	4	1	0	13
B. Faso	5	3	0	2	9
Malawi	5	1	1	3	4
G. Conacri	5	1	0	4	3

Próxima Jornada

C. Marfim - x - G. Conacri

B. Faso - x - Malawi

Classificações actuais

GP Júnior

Aidan Hughes 305 pontos

Tiaz de Matos 302 pontos

T. Brazuna 246 pontos

Max Júnior 296 pontos

B. Heineke 269 pontos

M. Brazuna 244 pontos

Max Challenge 293 pontos

C. Hughes 254 pontos

N. Varinde 204 pontos



Moçambique penúltima jornada

Desportivo x Atlético Muçulmano
HCB do Songo x FC Lichinga
Matchedje x Fer. de Nacala
Textáfrica x Liga Muçulmana
Maxaquene x Fer. da Beira
Fer. de Nampula x Costa do Sol
Fer. de Maputo x Chingale

Poule Moçambique 2010

O pontapé de saída para o início da Poule de Apuramento para o Moçambique-2010 foi dado, no fim-de-semana passado, com as equipas em representação das respectivas províncias a digladiarem-se nas zonas Norte, Centro e Sul. Mas os destaques da primeira jornada foram para os candidatos ao Moçambique. Académica e Vilankulo, no Sul, os Ferroviários de Pemba e Lichinga, no Norte, que estrearam-se a ganhar.

A Académica ganhou o Clube da Manhiça, por 2-1, no embate mais apetecível da ronda, enquanto o Vilankulo venceu o Chibuto FC, por 1-0.

A Académica e Vilankulo, em representação da cidade de Maputo e província de Inhambane, respectivamente, lideram assim a "Poule" sul.

Já no norte, o Ferroviário de Pemba, que na época passada esteve no Moçambique, parece estar disposto a regressar ao convívio dos grandes, ao ganhar o Desportivo de Nacala, por sinal "à prior" o seu mais directo concorrente, por 1-0.

O Ferroviário de Lichinga obteve um triunfo precioso em Nampula frente ao Sporting de Monapo, por 0-2. A turma de Monapo foi a única a vencer fora e de certa forma a causar surpresa.

NULOS NO CENTRO

No zona centro foi marcada por empates a zero golos. O Desportivo de Manica e Ferroviário de Quelimane a jogarem em casa consentiram igualdades frente ao Sporting da Beira e Desportivo de Tete, respectivamente. Foi realmente uma ronda pobre em golos que deixou tudo igual para a segunda jornada.

CLASSIFICAÇÕES ACTUAIS

ZONA NORTE

	J	V	E	D	B	P
Ferr. de Lichinga	1	1	0	0	2-0	3
Ferr. de Pemba	1	1	0	0	1-0	3
Sport. da Monapo	1	0	0	1	1-2	0
Desp. de Nacala	1	0	0	1	0-1	0

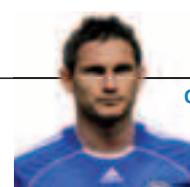
PRÓXIMA JORNADA: Ferr. de Lichinga-Ferr. de Pemba e Desportivo de Nacala-Sporting de Monapo

ZONA CENTRO

	J	V	E	D	B	P
Desp. de Manica	1	0	1	0	0-0	1
Ferr. de Quelimane	1	0	1	0	0-0	1
Sport. da Beira	1	0	1	0	0-0	1
Desp. de Tete	1	0				

DEСПORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115



O médio do Chelsea Franck Lampard

comparou o seu colega de seleção Wayne Rooney com o mítico médio Paul Gascoigne, que marcou a equipa inglesa nos anos 90. Lampard elogiou a atitude de Rooney fora de campo, dizendo que é um jogador "muito activo" e que ajuda muito os companheiros, algo que não se via em tão larga escala desde Gascoigne.

UEFA revelará o maior processo de corrupção de sempre

A UEFA divulgará, em Novembro, o maior processo de corrupção "de todos os tempos" no futebol europeu, com irregularidades em 40 jogos de competições europeias nos últimos quatro anos, anunciou, no início desta semana, Karl Dhont, comissário para a corrupção da UEFA.

V | Texto: Redacção
V | Foto: Lusa



Dhont assinalou que a UEFA dispõe de "provas sólidas" sobre anomalias em jogos de ligas nacionais e de classificação para a Liga dos Campeões e para a Taça UEFA, em que estão implicados, principalmente, clubes do Leste, mas também alguns do Ocidente e do Sul europeu.

Os indícios de irregularidades, recolhidos em colaboração com a Interpol, apontam para a implicação de um clube belga, disse Karl Dhont à edição digital do diário holandês Het Algemeen Dagblad.

O comissário da UEFA recusou nomear o clube belga envolvido e garantiu que não há clubes holandeses acusados neste processo, embora reconheça que um dos jogos investigados foi o que opôs o NAC Breda ao clube arménio Gandzasar, para a Liga Europa, que os holandeses ganharam por 6-0.

O sistema de controlo da UEFA detectou apostas internacionais "suspeitas" sobre o encontro, mas não foram encontradas provas concludentes de que a partida "tivesse sido comprada", depois de realizada uma investigação aprofundada às maiores casas de apostas, entre elas a maior do continente

asiático, explicou Dhont.

O jurista belga e comissário da UEFA salientou que todos os países europeus têm de fazer frente a casos de compra de jogos e de corrupção nos últimos anos, "alguns dos quais são provados, enquanto outros nunca vêm à luz do dia".

Segundo a edição electrónica do jornal holandês, Karl Dhont garantiu que a UEFA vai tomar "medidas duras" contra as equipas e jogadores comprovadamente implicados em casos de corrupção.

Mundial-2010: relembre as 20 selecções já apuradas

Mais quatro nomes na lista dos países qualificados

Este fim-de-semana de futebol acrescentou oito nomes à lista de selecções qualificadas para o próximo Campeonato do Mundo. Costa do Marfim, Alemanha, Itália, Dinamarca, Sérvia, Chile, México e Estados Unidos confirmaram a presença na África do Sul, com maior ou menor dificuldade.

São agora 20 os países com o passaporte carimbado para a maior festa do planeta futebol:

País organizador/anfitrião:

África do Sul;

Zona europeia:

Alemanha,
Dinamarca,
Itália,
Sérvia,
Espanha,
Inglaterra,
Holanda;

Zona africana:

Gana,
Costa do Marfim;

Zona sul-americana:

Brasil,
Paraguai,
Argentina,
Chile;

Zona asiática:

Japão,
Austrália,
Coreia do Norte,
Coreia do Sul.

Zona CONCACAF

México,
Estados Unidos

Carlsen foi rei em Nanquim do princípio ao fim

O norueguês Magnus Carlsen garantiu o triunfo no primeiro torneio do Grand Slam do ano, o magistral de xadrez de Nanquim, na China, quando ainda faltava uma jornada para o final da prova. É o melhor resultado na ainda curta carreira deste jovem de 18 anos e que desde já lhe garante a presença na final do Grand Slam, o Masters de Bilbau, que reunirá os vencedores dos quatro torneios do circuito.

Na nona jornada, Carlsen precisou apenas de empatar para, matematicamente, garantir a vitória e por isso foi compreensível que, pela primeira vez na prova, não tenha procurado as complicações. Contou, mesmo com a "colaboração" de Teimour Radjabov, que, apesar de conduzir as brancas, aceitou as simplificações. Uma atitude reveladora de alguma desmoronização e resignação, por parte do xadrezista do Azerbaijão, normalmente um dos animadores do circuito, depois de ter desperdiçado possibilidades de vitória em algumas das partidas. Para compensar a menor competitividade desta partida, o número um mundial, Veselin Topalov,

procurou a todo o custo criar dificuldades a Wang Yue. O búlgaro escolheu a arriscada defesa Índia de Rei para se opor ao avanço do peão de Dama de Wang, mas as intenções deste cedo se revelaram, ao escolher a variante das trocas que procura simplificar rapidamente a posição. Para evitar um rápido empate, Topalov preferiu uma continuação que o colocava em inferioridade, mas que mantinha viva a luta. Wang continuou a procurar apenas a igualdade, uma atitude de que quase lhe foi fatal, pois ficou em inferioridade e teve que se aplicar a fundo. A divisão do ponto acabaria por ser acordada ao 70º lance.

Tour 2010 atravessa os Pirinéus

A apresentação da próxima Volta a França em Bicicleta decorreu esta quarta-feira com a presença de Alberto Contador, Lance Armstrong e Andy Schleck, os três primeiros da edição deste ano. Após 100 anos, os ciclistas vão novamente atravessar as montanhas entre França e Espanha - Peyresourde, Aspin, Tourmalet e Aubisque. Um percurso que tem a alcunha de O Círculo da Morte. O Tour começa com um prólogo de oito quilómetros em Roterdão, Holanda, no dia 3 de Julho. A prova termina três semanas depois, com os ciclistas a contabilizarem 3.596 quiló-

metros nos Champs-Elysées, em Paris.

A prova também vai passar pela Bélgica e terá seis etapas de montanha (três metas no topo de uma colina), quatro etapas de média montanha e apenas um contra-relógio individual.

O organizador do Tour, Christian Prudhomme, acredita que a edição de 2010 será «mais difícil e exigente» que as anteriores. Nota ainda para uma passagem por paralelepípedos, na distância total de 13,2 quilómetros, entre Wanze, Bélgica, e Arenberg Porte du Hainaut, França, no dia 6 de Julho.



Pub.



Os primeiros dez bilhetes para o Mundial de 2010 já foram oferecidos.

Pague com o cartão Visa do FNB e você pode ser o próximo vencedor.

Para informações contacte o balcão do FNB mais próximo de si.



How can we help you?

A honda anunciou, nesta segunda-feira, o encerramento do seu centro de design europeu, localizado em offenbach, na alemanha. O local abriu as portas em 1992 e faz parte das instalações da empresa na cidade. Conta com dois edifícios e ocupa cerca de três mil metros quadrados.



MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

CARO CIDADÃO,
É nas diferenças que a humanidade se enriquece!
Respeite as diferenças de opinião e não responda a provocações!
Vamos todos consolidar a nossa Paz!
Cruz Vermelha de Moçambique, Uma Proteção, Uma Ajuda!

Lexus anuncia revolucionário desportivo "Cabriolé"

A marca de luxo confirma os rumores sobre a apresentação da versão definitiva do protótipo LF-A

Text: Redacção
Foto: Istockphoto

A Lexus acaba de anunciar que vai desvendar, em Tóquio, um "revolucionário desportivo de dois lugares", confirmando os rumores sobre a apresentação da versão definitiva do protótipo LF-A, ao fim de quatro anos de desenvolvimento, incluindo duas passagens pelas

24 horas de Nürburgring.

Apesar do anúncio, a marca de luxo da Toyota não adiantou quaisquer detalhes, nem mesmo imagens, do muito aguardado desportivo Nipónico, que deverá estar equipado com um motor V10

de 5 litros (que provavelmente irá dotar o novo Lotus Esprit), capaz de desenvolver uma potência em torno dos 550 cavalos e fazer um regime de 9000 rpm.

Segundo a britânica "Autocar", apenas serão produzidos 500 exemplares, com as primeiras entregas a terem início no primeiro semestre de 2010.



Subaru revela estudo de futuro modelo híbrido

Hybrid Tourer representa a visão do futuro da Subaru para veículos familiares amigos do ambiente

A Subaru divulgou os primeiros detalhes do Hybrid Tourer, protótipo que o construtor vai apresentar no Salão de Tóquio, entre 24 de Outubro a 4 de Novembro, e que marca a estreia da Subaru no domínio dos carros híbridos.

Este estudo representa a visão do futuro da Subaru para veículos familiares amigos do ambiente e, apesar da tecnologia híbrida, não prescinde do motor boxer (de cilindros opostos), ex-lybris da marca japonesa, auxiliado por dois motores eléctricos, um à frente e outro atrás, de 10 e 20 kW, respectivamente.

O motor a gasolina de 2 litros, com tecnologia de injecção directa conta com o auxílio de um turbocompressor, enquanto os dois motores eléctricos são alimentados por uma bateria em Lítio-ião, recarregadas através da energia da travagem e a partir de uma tradicional tomada doméstica.

A transmissão contínua variável «Lineartronic», o sistema Start&Stop e o «EyeSight» (que previne colisões) também fazem parte das tecnologias utilizadas neste protótipo, que se destaca ainda pelas formas aerodinâmicas que, segundo o construtor, transmitem a "sensação de liberdade e confiança".



Anuncio de Vaga



Burnet Institute
Medical Research. Practical Action.

O Burnet Institute, ONG australiana que trabalha na área da saúde, pretende admitir um **Representante no País** (RBM) para coordenar os escritórios e programas em Moçambique. O incumbente ficará baseado em Maputo, com viagens frequentes locais e regionais e estará sob supervisão directa da Direcção do Programa para Moçambique, baseada em Melbourne/Aus.

Salário e pacote de benefícios competitivos e compatíveis com função.

Responsabilidades

- Dirigir o processo de desenvolvimento de uma estratégia nacional e também trabalhar com outros colegas do Burnet para desenvolver um Programa Estratégico para a Região Sul da África;
- Monitorar os resultados dos principais objectivos estratégicos nacionais e, no futuro, regionais;
- Estimular a inovação e aprendizado nos escritórios de Maputo e Chimoio e contribuir para processos semelhantes em outros países, à medida que o programa se expandir;
- Desenvolver e manter parcerias estratégicas em níveis locais, nacionais, regionais e internacionais;
- Representar o Burnet Institute e demonstrar liderança nos foros apropriados, incluindo governo e/ou sociedade civil;
- Estabelecer e manter relações eficientes de trabalho com os principais stakeholders com que trabalhamos ou colaboramos;
- Assegurar a sustentabilidade do Burnet Institute em Moçambique através do engajamento regular com os doadores e outros stakeholders;
- Estabelecer e manter uma estrutura operacional eficaz, liderando, motivando e desenvolvendo a capacidade dos funcionários locais para maximizar seu desempenho e potencial;
- Assegurar a qualidade dos programas para que os resultados sejam alcançados com eficiência e que as mudanças a longo prazo (ao nível de resultado e impacto) sejam tanto relevantes para a comunidade como sustentáveis;
- Supervisionar a gestão de projectos para assegurar que todos os projectos sejam implementados segundo acordos contratuais e que todos os projectos contribuam para a realização da estratégia do país;
- Assegurar que um plano de gestão de riscos seja desenvolvido, reexaminado e actualizado frequentemente para prevenir riscos potenciais e lidar com riscos actuais relacionados com nossas actividades, fundos e funcionários;
- Assegurar que os sistemas, processos e procedimentos de gestão financeira e administrativa sejam eficazes e eficientes;
- Assegurar o desenvolvimento e a manutenção de políticas de recursos humanos de acordo com as leis locais e nacionais, e consistentes com as políticas do Burnet Institute, a fim de manter a saúde e a segurança dos funcionários e voluntários;
- Liderar, motivar e inspirar os funcionários para atingir os resultados estratégicos, implementando planos operacionais e, ao mesmo tempo, assegurando um alto nível de produtividade e profissionalismo;
- Recrutar funcionários locais e voluntários, gerir, actuar como mentor, monitorar o desempenho dos funcionários e voluntários, de acordo com as políticas e procedimentos do Burnet Institute para a gestão de recursos humanos;
- Planificar, implementar e monitorar um programa de desenvolvimento profissional para que os funcionários possam ter oportunidades de desenvolvimento profissional.

Requisitos necessários ao candidato

- Pós-graduação numa disciplina relevante, como saúde pública, ciências sociais, economia/finanças, políticas públicas, relações internacionais ou gestão de empresas;
- Excelente capacidade de comunicação, com fluência em português e inglês, escrito e falado (essencial);
- Experiência de trabalho anterior ao nível de Director Nacional ou Representante no País para uma ONG ou Agência Internacional;
- Experiência de trabalho na área da saúde e no sector de desenvolvimento em Moçambique e/ou em outro país da África;
- Habilidade comprovada de engajamento com funcionários de alto escalão do governo, ONG Internacionais, funcionários de Agências multilaterais e bilaterais;
- Ampla experiência (pelo menos cinco anos) em planificação estratégica, desenho de programas e projectos, execução e gestão (inclusive monitoramento e avaliação) de programas de desenvolvimento internacional, de preferência no sector da saúde;
- Experiência na implementação de estratégias de desenvolvimento da capacidade com provedores de serviços públicos e ONGs / OBC locais;
- Experiência comprovada (pelo menos cinco anos) de gestão e liderança efectiva de funcionários;
- Amplo conhecimento das questões actuais na área de desenvolvimento comunitário (relacionadas às políticas e à prática);
- Habilidade comprovada de gestão de sistemas financeiros e administrativos, inclusive gestão de fundos e grants, orçamentos, administração de escritórios, sistemas de recursos humanos e domínio de tecnologia informática (MS Office);
- Conhecimento e experiência de engajamento com programas comunitários, incluindo conhecimento da filosofia das ONGs, sistemas de gestão e responsabilidade social;
- Habilidade para trabalhar com prazos estabelecidos e sob grande pressão;
- Capacidade de resolução de problemas e negociação de conflitos;
- Discrição, iniciativa, flexibilidade, habilidades pessoais e capacidade de gerir conflitos.

Candidatos só podem ser aceites se submeterem uma carta na qual apresentem as razões para sua candidatura, acompanhada do respectivo currículo (CV) e referências pessoais (em inglês), seja por e-mail, fax ou envelope fechado, até a data limite de 02/11/09 para: Ms Robyn Whitney (Directora do Programa APAC/Burnet Melbourne) ou no endereço: Praceta Tomás Nduda nº 22 – 1º andar - Tef/fax: (258) 2149 0465 - E-mail: robynw@burnet.edu.au

Nissan revela esboços do novo Micra

Salão Automóvel de Tóquio será palco da apresentação do "carro compacto global" da Nissan



A Nissan acaba de divulgar dois esboços do que diz ser o futuro "carro compacto global", e que dará pistas de como será a nova geração Micra. O protótipo que antecipa o modelo a ser lançado em Março de 2010 será revelado em "carne e osso" dentro de um mês, durante o Salão Automóvel de Tóquio. Com uma carroçaria de cinco portas, na qual se destacam os grupos ópticos circulares, um pouco à semelhança do actual Micra, o "carro compacto global" da Nissan poderá vir a ser movido por motores a gasolina, diesel e eléctricos, bem como por um sistema híbrido. A versão definitiva do novo modelo compacto chega ao mercado "global" em Março de 2010.

VERÃO AMARELO MCEL
A ENERGIA ESTÁ EM TI

ENTRA NESTA FESTA

★ 8 Ford Fiesta ★ 16 laptops
★ 40 celulares ★ 80.000MT em crédito

ISTO E MUITO MAIS TU ENCONTRAS NO VERÃO AMARELO

BASTA RECARREGAR OU FALAR ACIMA DE 500 METICAIS DE 15 EM 15 DIAS

1 SORTEIO A CADA 15 DIAS

★1º PRÉMIO: FORD FIESTA 0KM ★2º PRÉMIO: 2x LAPTOPS COM MODEMS 3G E PACOTES INICIAIS
★3º PRÉMIO: 5x MOTOROLAS K1 E PACOTES INICIAIS ★4º PRÉMIO: 10x CRÉDITO NO VALOR DE 1.000,00MT

DATAS DOS SORTEIOS:
21 de Setembro ★ 5 e 19 de Outubro ★ 5 e 19 de Novembro ★ 7 e 21 de Dezembro ★ 7 de Janeiro de 2010

Para mais informações liga 82 8282820 (5MT/min)

Termos e condições aplicáveis. Promoção válida para todos os clientes individuais do giro e de contrato.

mcel
estamos juntos

Grupo InterCar

Já conseguiste configurar o teu Ovi mail da nokia?
Envia-nos um email de teste para: jverdade@ovi.com

TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

A Mcel, a maior operadora de telemóvel em Moçambique lançou o serviço BlackBerry alargado a todos os consumidores e promete chegar a todos os distritos ainda este ano. "Dadas as especificidades do nosso mercado, a disponibilização do serviço aos nossos clientes pré-pago era inevitável e temos orgulho em sermos novamente os primeiros a fazê-lo em Moçambique", disse Gomes Zita, administrador delegado da Mcel.

Internet

Phishing: desmantelada rede americano-egípcia com dezenas de membros

V Texto: Redacção
Foto: imagebanck

A polícia federal americana (FBI) anunciou, na semana passada, a detenção de várias dezenas de pessoas nos Estados Unidos e no Egipto no quadro do desmantelamento de uma vasta rede de extorsão de dados bancários através da Internet.

O desmantelamento da rede, que conseguia obter ilegalmente informações bancárias das vítimas através de acções de *phishing*, constitui o maior golpe a uma organização do género na história dos Estados Unidos, afirmou o FBI em comunicado.

Trinta e duas pessoas – de um grupo de 53 suspeitos nos Estados Unidos – foram detidas ontem de manhã nos estados da Califórnia, Nevada e Carolina do Norte, ao passo que outras 47 pessoas foram detidas e interrogadas pelas autoridades egípcias pelo mesmo crime.

Os suspeitos são acusados de conspiração de fraude bancária e fraude electrónica e alguns deles são igualmente acusados de roubo, arriscando-se a penas de prisão de 20 anos.

Os detidos enviam aos clientes de grandes bancos americanos *e-mails* em que se faziam passar pelos serviços administrativos desses bancos, pedindo aos clientes que introduzissem os seus dados pessoais. Uma vez fornecidos, os membros da rede começavam a gastar o



dinheiro dos incautos clientes usando as informações dos seus cartões de crédito.

O desmantelamento acontece depois de alguns dos mais importantes serviços de *e-mail* do mundo – incluindo o Hotmail, o Gmail e o Yahoo – terem confir-

mado, na terça-feira, um mega-ataque de *phishing* aos seus clientes, tendo depois disponibilizado online os usernames e as passwords das contas.

O *phishing* é o método através do qual alguns *hackers* obtêm informações privadas (incluindo *passwords* e números de contas bancárias). São os próprios utilizadores que fornecem os seus dados pessoais, sem saberem que estão a cair num esquema de obtenção ilegal de informações. Sites falsos, que pedem a introdução de detalhes de *login*, são muito usados nos ataques de *phishing*. Esses sites falsos costumam ter uma aparência igual à de sites legítimos, sendo por isso muito fácil cair no embuste.

Pub.

Compra o novo Nokia 2330 Classic na mcel

e manda e-mails de BORLA do teu telefone.



Ganha ainda um *tiro de 10%* e um *boné* com a activação da tua conta OviMail.

Ter e-mail no teu Nokia 2330 Classic é fácil e surpreendentemente barato. Visita a loja Mcel mais próxima e compra o novo Nokia 2330 Classic com GPRS por apenas 3.399,00 MT:

Segue estas instruções simples ou pede ajuda aos nossos promotores:

- Segue as instruções simples de registo para teres a tua própria conta de e-mail Ovi, é fácil e é de BORLA.
- Configura a tua conta no teu Nokia 2330 Classic
- Manda um e-mail com a mensagem Olá Ovi para ovimoz@ovi.com para concorrer aos prémios

Configura já o e-mail móvel Ovi no teu Nokia 2330 Classic!



Oferta válida para todos os clientes Mcel na compra de um telefone Nokia 2330 Classic. A Mcel acrescenta taxas standard de dados. Aplicam-se condições e políticas da Nokia.

 suretel

10, 11,
21, 27...
O QUE
TIVERES NO
BOLSO

**TU
TAMBÉM
PODES**

COM
**GIRO
AVULSO**

Chegou a nova recarga electrónica amiga do seu bolso. Podes recarregar com qualquer valor a partir de 10,00MK. 11, 21, 26, o que tiveres no bolso, sem preocupações de riscos. O crédito é enviado para a tua linha com todos os bônus de giro.



mcel
estamos juntos

www.suretel.co.mz



A difusão de anticoncepcionais reduziu a taxa de abortos no mundo, mas a prática ainda mata 70 mil mulheres por ano e causa danos ou sequelas em pelo menos 46 milhões de mulheres, segundo um relatório divulgado esta terça feira, pela Reuters.

MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115

CARO CIDADÃO,

A Cruz Vermelha de Moçambique existe para prestar assistência onde for necessário, independentemente das convicções políticas, crenças religiosas, diferenças de raça, étnica ou outras daqueles que precisam da sua ajuda! A acção dos Voluntários da Cruz Vermelha rege-se pelos princípios de Humanidade, Imparcialidade e Neutralidade! Respeite o Emblema da Cruz Vermelha!

Cruz Vermelha de Moçambique, Uma Protecção, Uma Ajuda!

Cabelo é o cartão de visita visual

O cabelo é uma das partes do corpo que influencia a identidade visual das pessoas, em particular a da mulher e, por isso, deve ser tratado. Há diversos tipos, nomeadamente extensões, tissagens, cabelo "afro" ou alisado, porém, as extensões são as preferidas pelas mulheres, apesar de mais caras, chegando a custar 200 dólares.

Extensões, tissagens e tendências

Text: Isaura Mauelele

Foto: Miguel Mangueze

Dizem os mais entendidos que o cabelo deve ser tratado consoante o look e a identidade de cada pessoa. Para perceber sobre a ciência do cabeleireiro e as tendências actuais. @Verdade conversou com Carlos Jóia, cabeleireiro há 37 anos e proprietário do salão de cabeleireiro Carlitos Hair International. Segundo Jóia, mais conhecido por Carlitos, actualmente usam-se muito as extensões, que são um tipo de cabelo humano vendido em países onde existem pessoas pobres, com cabelo liso, tais como Brasil (os índios da Amazónia), Índia e China. Essas pessoas deixam o cabelo crescer e posteriormente cortam-no e vendem-no pelo preço de 20 dólares. Essas extensões são importadas para Moçambique e vendidas por 100 dólares a de tamanho curto e a 200 a mais comprida.

Carlitos referiu que com as extensões é possível fazer diversos penteados aliados à manuten-

ção: pode-se lavar, pintar, alisar com desflizante, fazer permanente e ondulações.

Por outro lado, existem as tissagens que são um tipo de cabelo artificial e sintético. No passado, eram compradas na vizinha África do Sul mas, actualmente, são fabricadas em território nacional.

A extensão é colocada na cabeça através do uso de um produto chamado "Keratini", que liga o cabelo postiço ao cabelo natural. Com a chegada do Verão, as mulheres preferem colocar extensões e tissagens encaracoladas sem passar pelo secador e deixá-las mais ao natural.

Cabelo "Afro"

O tipo de cabelo africano, também designado carapinha, é aquele que ainda não sofreu a ação de nenhum produto químico. Graças ao desenvolvimento da ciência, é possível alisar, pintar, encaracolar e acrescentar.

Entretanto, tal género de cabelo deve ser alimentado e isto deve ser feito através do uso da vaselina, hidratação e amasseador com um aquecimento até 10 minutos.

Os penteados para o cabelo "afro" são variados, mas des-

tacam-se três, nomeadamente o "Jimmy", que é o nome do artista musical que popularizou o uso do cabelo ao alto. Existe ainda o "dred lock" que é o cabelo natural enrolado ou "tranças trancadas", que a pessoa pode cortar ou ficar com elas para toda a vida.

Por último, existem as tranças que são a opção mais vulgar e mais frescas para o Verão. Por outro lado, absorvem mais facilmente a sujidade e, por conseguinte, devem ser lavadas no intervalo de duas semanas devido à humidade.

Sul, em que cada fio de cabelo pode custar cerca de mil dólares", concluiu Carlitos.

Portanto, nem sempre existe uma solução química para o cabelo e, por isso, as pessoas devem evitar situações que provoquem a sua queda.



DOENÇAS DO CABELO

O produto químico que é colocado para alisar o cabelo possui ácido que, quando mal utilizado, pode provocar a danificação e consequente queda do cabelo, daí a necessidade de se saber em que condições está o couro cabeludo antes de aplicá-lo.

Ainda segundo Carlitos, para os cabelos sensíveis com alta porosidade deve-se usar um produto regular que não seja forte, já para os mais difíceis de desflizar opta-se pelo químico Super que é mais forte.

Antes de se aplicar um produto químico num cabelo natural, este deve ser dividido em quatro partes e verificar-se se existe alguma borbulha na cabeça. Caso exista não se deve aplicar o químico, pois o ácido pode abrir a ferida e provocar queimaduras na cabeça.

Este tipo de doenças pode ser tratado por um cabeleireiro mas, em contrapartida, existem outras que só um procedimento cirúrgico consegue resolver. É o caso das quedas de cabelo provocadas pelo stress e desgaste psicológico. "Quando o local onde houve a queda de cabelo comece a brilhar, o cabeleireiro já não pode fazer nada a não ser encaminhar o assunto a um médico. São operações caras que são feitas na África do Sul.



Magreza

Revista 'Brigitte' fotografa só mulheres comuns

Pressionada pelas leitoras, a publicação alemã vai substituir as modelos profissionais por mulheres "normais"

A mais popular revista feminina alemã, a Brigitte, vai deixar de trabalhar com modelos profissionais para publicar fotografias de "mulheres normais" - ou seja, mulheres com as medidas comuns em vez das modelos magras que costumam povoar as páginas da revista bimensal.

A decisão foi tomada por imposição das leitoras que têm protestado por não se reverem nos modelos usados. A publi-

cação tentou remediar a situação usando o photoshop para engordar "artificialmente" as modelos mas agora decidiu fazer algo mais drástico: "Vamos usar pessoas comuns, que têm uma vida normal, com a sua própria identidade, um emprego, um nome", explicou o editor da revista, Andreas Lebert.

"Pode ser uma estudante de 18 anos, a presidente de uma empresa, uma música ou uma jogadora de futebol." Poderão

ser mulheres famosas ou absolutamente desconhecidas. A mudança irá ser visível a partir do próximo ano.

Esta é também uma maneira de a revista assumir uma posição contra a magreza excessiva das modelos cujo peso, hoje em dia, é cerca de 23% inferior ao peso das mulheres comuns. O responsável garantiu que esta decisão não tem a ver com redução de custos, uma vez que

estas modelos serão pagas de acordo com a tabela usada para as modelos profissionais. A Brigitte vende cerca de 700 mil exemplares.

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Text: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com

Maria Lua

Desde que te foste embora naquela segunda-feira de manhã às duas e meia da tarde que me ponho à janela, todas a noites a fumar um L & M a sonhar com o teu regresso. Acendo o cigarro com o isqueiro que me compraste na feira da ladra - um zippo a gasolina do tempo do pós-guerra, cromado e com um desenho a cores de uma águia com as asas abertas que custou mil escudos, que pechincha - e atiro o meu olhar para o mar da palha que a lua acaricia em toda a sua extensão nas noites calmas de Setembro.

Moro numas águas furtadas do Bairro Lopes junto ao cemitério do Alto de S. João onde comprei este andar aconchegado de três assoalhadas com vasos comunicantes entre elas, que é como quem diz portas por todos os lados, com autorização da câmara para recuperar o sótão, foi o que me disse o vendedor que tinha caspa e sapatos cor de mel.

É claro que não havia autorização nenhuma, assim que comecei as obras apareceu logo um senhor com halito que se apresentou como fiscal que me embargou tudo, fiquei com a casa de pantanas, escadotes e entulho por todos os lados, o senhor Antero, o empreiteiro, a dizer-me a menina não se preocupe que se resolve tudo e foi então que quando fui à câmara te conheci atrás de uma secretária afogada em pastas e processos pendentes e me olhaste com aquele olhar predador que as mulheres temem tanto como desejam. E num instante eu consegui a autorização e num instante tu conseguiste meter-te na minha cama.

Ajudaste-me em tudo, até as licenças foram pagas por ti, quero ajudar-te meu amor, dizias com o teu sorriso de gavião delicado com uma lebre mais gordinha do que é costume e eu convenci-me que gostavas mesmo de mim, que eras uma bênção vinda dos céus, eu que sou uma crente irregular, que não ponho os pés na missa desde que vim estudar para Lisboa, mas uma vez por ano vou a Fátima conversar com a Nossa Senhora e agradecer-lhe o empréstimo do banco e a sorte que tive em conhecer-te.

A pouco e pouco a casa foi ficando arranjada, cá em baixo a sala e a casa de jantar e um escritório, lá em cima, pelo caminho tortuoso das escadas em caracol um quarto enorme com vista para o mar da palha onde a lua acaricia as águas sossegadas com a calma dos amantes de longa data, um quarto de vestir e uma casa de banho toda forrada a madeira tratada da Dinamarca que me custou uma fortuna e me fez aumentar a prestação no banco.

Vivíamos felizes, tu ias todos os dias para a câmara e eu para a agência de viagens onde vendo sonhos empacotados a famílias com dois filhos e uma sogra avulso e por isso, quando te foste embora naquela segunda-feira entre as duas e as três da tarde e não voltaste, pensei que tinhas sido atropelado na Moraes Soares. Telefonei para todos os hospitais e morgues, mas não estavas em nenhum, por isso como não morreste nem foste apanhado pelas rodas do 42, imagino que abriste as asas desenhadas no meu isqueiro e foste à procura de outra lebre, talvez ainda mais gordinha do que eu, a quem resolveste os problemas das papeladas, quem sabe outra tonta que como eu caiu no teu olhar predador.

Sei que continuas a trabalhar na câmara, outro dia telefonei para lá, mas desliguei quando passaram a chamada e ouvi a tua voz, porque ensinaram-me no colégio lá em Viseu que nunca se deve correr atrás dos pássaros, eles têm asas e nós não, por isso é impossível apanhá-los.

Por isso fumo à janela, enquanto os aviões das rotas intercontinentais me pairam no olhar e imagino o teu regresso tão improvável mas sempre e ainda possível como a Nossa Senhora aparecer outra vez em cima da oliveira e dou comigo a pensar que se um dia quiseres, ainda te abro a porta, te deixo subir as escadas tortuosas em caracol, te deito na nosso quarto enorme com vista para o mar da palha e te aconchego no sossego dos amantes de longa data, transformo-me me lua e volto a ser tua, sem nunca deixar de ter sido.

ninguém poupa

pormenores quando se conta um segredo.



**Faça uma poupança no BCI
e não precisa de poupar em mais nada.**

As contas a Prazo e de Poupança do BCI asseguram as melhores opções de prazo e forma de remuneração para as suas poupanças. Consulte-nos sobre as soluções mais adequadas para si.
www.bci.co.mz



Um deputado estadual

de Santa Catarina, no Brasil, prometeu sortear um leitor de DVD e uma TV entre os seguidores do seu perfil no Twitter.

4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

A BLOOMBERG

está a comprar a revista BusinessWeek num acordo que vai juntar um serviço de notícias financeiras, não tendo sido ainda revelados os termos da operação, estimando-se que a venda hoje anunciada esteja concluída no final do ano.



China: Hu Jintao abre Cimeira Mundial dos Media

O presidente chinês, Hu Jintao, saudou, na semana passada, a Cimeira Mundial dos Media como um contributo para a cooperação e o desenvolvimento do sector na nova conjuntura tecnológica.

V | Texto: Jornal Expresso
Foto: Istockphoto

“Este encontro fortalecerá a cooperação entre as organizações de comunicação de todo o mundo, impulsionará o saudável e regulado desenvolvimento do sector, e aprofundará a compreensão e a amizade entre os povos de todas as nações”, disse Hu Jintao na abertura da Cimeira.



É a primeira reunião do género e foi organizada pela agência noticiosa oficial chinesa Xinhua (Nova China), com o apoio de oito grandes empresas do sector, entre as quais a News Corporation, de Rupert Murdoch, a BBC, a Time Warner e a Reuters.

Facilitar cobertura da Imprensa

O estadista chinês afirmou que o seu país “continuará a facilitar a cobertura” do país pela Imprensa internacional e a “salvaguardar os legítimos direitos e interesses” dos jornalistas estrangeiros.

“Continuaremos a tornar públicas as actividade do Governo, a aumentar a difusão da informação, a salvaguardar os legítimos direitos e interesses das organizações e repórteres estrangeiros e a facilitar a sua cobertura da China, de acordo as leis e regulamentos chineses”, disse Hu Jintao na abertura da Cimeira Mundial dos Media.

No início de 2008, o Governo chinês decidiu levantar algumas restrições ao trabalho dos jornalistas estrangeiros, nomeadamente quanto à realização de entrevistas e reportagens sem prévia autorização. Eram regras “provisórias”, adoptadas por ocasião dos Jogos Olímpicos de Pequim, mas continuam em vigor.

Estudo: Conteúdos cobrados defendidos já por 70 por cento dos Media online britânicos

Cerca de 70 por cento da indústria dos media britânica ou já cobra ou está a pensar em começar a cobrar pelos conteúdos colocados online. Este é o resultado de um estudo feito pela Association of Online Professionals (AOP), do Reino Unido, que também apurou que 50 por cento dos órgãos de comunicação usam o Twitter, o Facebook e o YouTube para divulgar conteúdos.

A Associação, que representa 28 empresas de media constatou, na análise actual que faz ao sector, que a decisão de cobrar pelos conteúdos cresceu muito nos últimos tempos e avança que a razão pode ser a queda das receitas de publicidade, uma vez que no último estudo apenas 46 por cento diziam que o caminho a seguir era o dos conteúdos cobrados.

“Estamos a falar de um ano

Marge Simpson é capa da Playboy de Novembro

Afinal não é só Homer Simpson que acha Marge uma mulher sexy. A revista norte-americana Playboy tem a mesma opinião e escolheu a matriarca da família Simpson para a capa da edição de Novembro. O exclusivo com a mulher de cabelo volumoso azul, que protagoniza a série de animação “Os Simpsons”, há 20 anos, vai para as bancas ainda este mês nos Estados Unidos e promete três páginas com Marge em

poses atrevidas, sentada na famosa cadeira em formato de coelhinho, como avança hoje o TMZ, o site de notícias sobre celebridades.

Esta será a segunda aparição de Marge como “sex symbol” numa revista, depois de a mulher de Homer Simpson ter sido escolhida para uma edição especial da revista Maxim, de Abril de 2004.



muito difícil para a indústria”, disse ao “Guardian” o director da AOP, que acredita que os consumidores anuirão em pagar por reportagens especiais e download de conteúdos multimédia. Quase 70 por cento dos inquiridos pelo estudo encara os negócios mobile como a área de investimento mais importante do próximo ano, frisando que o iPhone da Apple veio revolucionar este segmento de mercado.

Guiné-Bissau: Rádios católica e islâmica assinam parceria



As rádios católica e islâmica de Manso assinaram um acordo de parceria para a troca de conteúdos, disse à Lusa o padre Davide Ciocco, mais um passo para as crescentes relações ecuménicas nesta localidade a 60 quilómetros de Bissau.

Segundo o padre Davide Ciocco, director da Rádio Sol Mansi (Amanhecer, em crioulo), o acordo, assinado na quinta-feira, visa sobretudo a troca de programas de cariz religioso, promoção da paz e saúde.

Por ser a mais bem apetrechada, a rádio Sol Mansi comprometeu-se a apoiar a Rádio Escola Corânicâ de Mansoa (Recom) na formação dos seus elementos e, possivelmente, na reparação dos seus equipamentos.

Pub.

UM COPO E MEIO CHEIO DE ALEGRIA

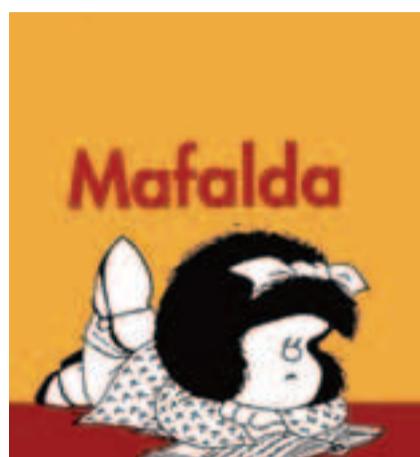
SOS

Mata Atlântica, uma organização não-governamental brasileira, lançou uma campanha publicitária a incentivar as pessoas a fazerem urinarem durante o duche para economizar água.

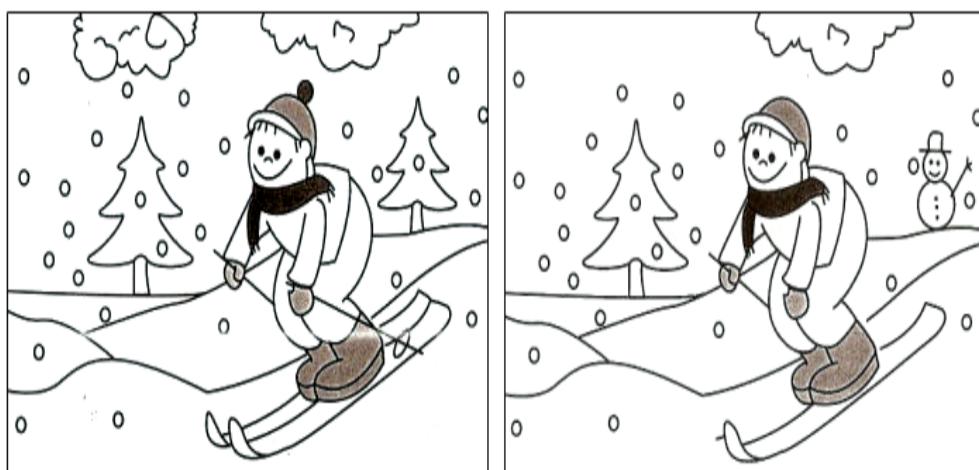
LAZER

Comente por SMS 8415152 / 821115

Cerca de 200 mil objectos perdidos são encontrados anualmente nos transportes públicos de Londres. A administração da 'Transport for London' divulgou a lista dos mais insólitos, entre os quais crânios, sémen bovino, dentaduras e implantes mamários.



DESCOBRE AS DIFERENÇAS



Pub.

SUDOKU

	3							
6			5			9		
	1	8	7		3			
	7	4				1	2	
	5	9		8	4			
8	1			6	5			
	3		9	2	6			
8			6				7	
					2			

		2	4		3			
8		6			5		2	
	9		7					
	5		6	2			8	
8	7				4	2		
9		8	1		3			
		8			9			
1	3			4			5	
	9		2	6				



HOTEL CARDOSO



PARA NEGÓCIOS, CONFERÊNCIAS E LAZER

- 130 quartos espaçosos
- 6 suites de luxo
- 10 suites Flamingo
- O melhor serviço
- Uma vista fantástica
- Jardins exuberantes
- Grande piscina com deck
- Tv Plasma
- Ligação Wi-Fi em todo o Hotel
- Ginásio privado
- Restaurante espetacular FIAMMA
- Inúmeras salas de conferência
- Localização central.



PASSOS DE

Votação

4^{as} ELEIÇÕES GERAIS

Presidenciais e Legislativas e

1^{as} ELEIÇÕES

para as Assembleias Provinciais

1 só Dia

Vamos Todos
VOTAR

28 Outubro 2009



PR



Design: PIXEL D&S